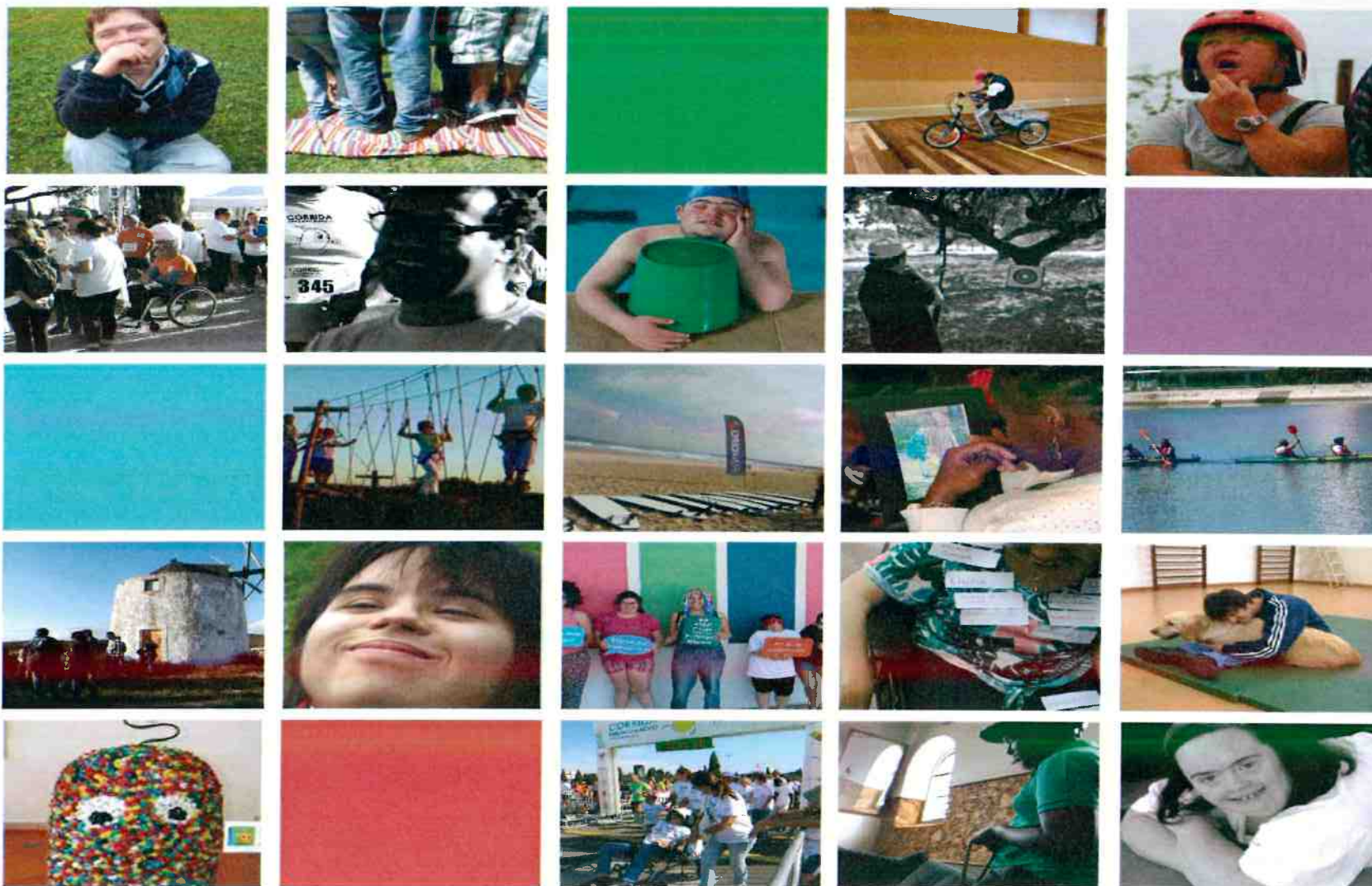




[Handwritten signature]



RELATÓRIO ATIVIDADES DE 2017

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Índice

Introdução.....	2
Resumo em leitura fácil.....	3
Eixo estratégico 1.....	7
Eixo estratégico 2.....	9
Eixo estratégico 3.....	10
Eixo estratégico 4.....	16
Anexo 1.....	18
Anexo 2.....	23

Introdução

Mais um ano de balanço da ação da Fenacerci e, como sempre, a sensação que ficou muita coisa que fazer. Não porque o trabalho não tenha sido profícuo, mas sim porque o contexto em que funcionamos assim o determina. Em 2017 foram lançados para discussão dossiers importantes que exigiram da nossa parte um acompanhamento de proximidade: a lei dos maiores acompanhados, o processo associado ao lançamento dos CAVIS ou o lançamento da prestação social única são apenas exemplos de matérias que nos absorveram tempo e energia. Ainda assim, continuámos a privilegiar o trabalho em rede e em parceria, quer a nível nacional, quer internacional, em domínios tão diversos como a autorrepresentação, a formação profissional, a escola inclusiva ou a prevenção da violência e maus tratos. Infelizmente, os mecanismos de financiamento, cada vez estão mais desajustados e cada vez são mais restritas as oportunidades, o que obviamente nos provoca constrangimentos a nível interno. O ano em apreço fica indelevelmente marcado por essa grande conquista que foi o reconhecimento do setor cooperativo como interlocutor de pleno direito na negociação do compromisso social. Sendo uma luta que foi assumida pela Confecoop, acabou por ser a Fenacerci a protagonizar de facto todo o trabalho que foi preciso fazer e que se acabou por traduzir no reconhecimento pelo poder político da justeza das nossas reivindicações.

Claro que quereríamos fazer mais e melhor. Mas não é fácil trabalhar num contexto onde as prioridades ou estão por definir ou são difusas e os problemas micro, de solução urgente surjem em catadupa. É por isso que não posso deixar de realçar o trabalho de uma equipa, cada vez mais reduzida, mas que numa multiplicação de esforços tem conseguido, com brio e profissionalismo, levar a carta a Garcia.

São cada vez mais e mais complexas as questões com que nos confrontamos no dia-a-dia. Perante as indefinições, há uma tendência para que as organizações se dispersem na ação, enfraquecendo desse modo a intervenção federativa. Fica claro, da análise que fazemos da ação desenvolvida, que é preciso refletirmos internamente, no sentido da revisão das nossas prioridades de ação. Há processos de mudança organizacional que é preciso assumir sem rodeios, no sentido de nos ajustarmos cada vez mais aos novos paradigmas de intervenção. A FENACERCI é hoje um parceiro social reconhecido pela coerência e pertinência da sua ação. Este Relatório, como os anteriores, confirma a pluralidade e qualidade da ação desenvolvida, pese embora tivéssemos gostado de ir muito mais longe.

A Direção da FENACERCI

Resumo em Leitura Fácil



A FENACERCI trabalha em várias áreas.

São aquelas em que achamos importante desenvolver atividades para cumprir a nossa Missão e a nossa Visão.

Chamamos a estas áreas Eixos Estratégicos.

Em 2017 trabalhamos **4 Eixos Estratégicos**.

Dentro de cada Eixo temos muitas atividades.

É sobre essas atividades que vai poder ler neste Relatório de Atividades.

Este é um resumo em Leitura Fácil.

Para ter mais informação sobre o que está neste resumo pode ter de pedir ajuda a alguém, porque pode ter dificuldade em perceber o que está escrito no Relatório.

Eixo Estratégico 1 – Qualidade da Ação

Neste Eixo tentamos desenvolver atividades que façam com que o nosso trabalho responda às necessidades das nossas Associadas, que tenha qualidade, e que o que se faz na FENACERCI e nas CERCI's seja conhecido por todos.

Foi dentro deste Eixo que organizámos:

- Encontro Nacional das CERCI's
- Assembleias Gerais da FENACERCI

e apoiámos o Conselho Consultivo das Famílias e a Plataforma Nacional de Autorrepresentantes.

Os trabalhadores da FENACERCI receberam formação para fazerem melhor o seu trabalho.

A FENACERCI organizou várias ações para falar sobre temas como:

- Envelhecimento e Deficiência intelectual
- Violência e Maus-tratos
- Atendimento à pessoa com deficiência profunda
- Capacitação das pessoas com deficiência
- Violência doméstica e deficiência

O apoio à Plataforma Nacional de Autorrepresentantes – PNAR - também está incluído neste eixo.

A PNAR organizou 2 assembleias gerais e 1 Encontro Nacional.

Para além destas ações foi feito um inquérito aos membros da PNAR para saber se exerciam o seu direito de voto nas eleições em Portugal.

Foi ainda apoiada a participação de autorrepresentantes no Congresso sobre acessibilidade cognitiva em Cáceres e na formação para a liderança em Bruxelas.

Dom 2015
JB
Pi

Eixo Estratégico 2 – Sustentabilidade da ação

É aquele em que prestamos serviços às nossas associadas e a outras organizações que nos contactem.

Aqui também organizamos atividades para elas poderem participar.

Em 2017 o Núcleo de Formação da FENACERCI organizou ações de formação em muitas áreas.

Participaram nestas ações mais de 280 formandos.

A nossa Unidade Móvel Aventura organiza e desenvolve ações na área do desporto e lazer.

Em 2017 desenvolveu 11 ações com outras entidades em que participaram 485 pessoas com deficiência.

Para além destas ações também organizou a 2ª Corrida Pirilampo Mágico e a 4ª edição do Pirilampo Náutico.

Eixo Estratégico 3 – Reconhecimento e responsabilidade social

É neste eixo estratégico que desenvolvemos toda a atividade para dar a conhecer o que fazemos e o que fazem as nossas associadas. O nosso Núcleo de Identidade, Comunicação e Imagem dinamizou o nosso sítio internet, a nossa página do Facebook, o nosso canal do youtube, a nossa conta do Instagram e o Twitter.

Para além disto, também esteve envolvido na Campanha do Pirilampo Mágico e produziu a Revista da FENACERCI.

Este ano, a campanha teve vídeos das nossas Associadas, para mostrar o trabalho que se faz nas CERCI's.

Neste eixo também fazemos parcerias.

Em 2017 fizemos mais duas – com o Montepio, para atividades da Campanha, e com a Ordem dos Psicólogos.

A representação da FENACERCI em vários locais e níveis também está incluída neste eixo,

A nossa Direção e os nossos órgãos sociais representaram a FENACERCI em muitas ocasiões.

Tiveram contactos com os Ministérios da Saúde, da Segurança Social, do Emprego, da Educação, da Administração Interna e da Cultura.

Também tiveram contactos com a Assembleia da República e com os Grupos Parlamentares e com o Instituto Nacional para a Reabilitação.

Neste eixo está também incluída toda a atividade de cooperação e intercooperação com outras organizações.

Estas podem ser nacionais ou Europeias.

Eixo Estratégico 4 – Inovação e Desenvolvimento

É neste eixo que está a nossa atividade de projeto.

Em 2017 a FENACERCI desenvolveu vários projetos.

A nível nacional desenvolvemos um projeto na área da formação – FACTO, um projeto na área da capacitação dos nossos dirigentes – AGIR, um projeto na área capacitação para a cidadania dos clientes das CERCI's – CINCO, um projeto na área da prevenção e combate à violência doméstica contra mulheres com deficiência intelectual. Os projetos FACTO, AGIR e CINCO tiveram o apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação.

A nível nacional, continuamos a colaborar com a PSP e GNR para que os postos e os materiais de apoio sejam acessíveis a todas as pessoas.

A nível Europeu, terminámos o projeto MINCE.

Este projeto era sobre como incluir as pessoas com deficiência intelectual severa na comunidade.

Desenvolveu material de formação para profissionais e para pessoas com deficiência intelectual ligeira.

Estas pessoas podem aprender a ajudar os seus colegas com mais dificuldades a estarem incluídos na comunidade.

Amal
J B
Ri

Armed.
JB
Pij

DIREÇÃO	NÚCLEOS E SERVIÇOS	STAFF/OUTROS
D – Direção	NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social	ST – Staff Técnico
PR – Presidente	NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação	SA – Staff Administrativo
VP – Vice-Presidente	NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social	ARP – Ana Rita Peralta
TD – Tesoureiro da Direção	NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento	CP – Carlos Pires
VD – Vogal da Direção	NRM – Núcleo de Recursos e Meios	CS – Carla Silva
SD – Secretário da Direção	UMA – Unidade Móvel Aventura	RM – Rui Monteiro
OS – Órgãos Sociais	CR - Centro de Recursos	SM – Sandra Marques
DE – Diretor Executivo		SN – Sara Neto
DQ – Diretor da Qualidade		CIQ – Comissão Interna para a Qualidade
DR – Delegado Regional		OUT – Recurso Externo
		PcDI – Pessoas com Deficiência Intelectual
		NI – Não Implementado
		PI – Parcialmente Implementado
		NA – Não Aplicável

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
1.1. Interação com as associadas Objetivo operacional: Mobilizar as associadas para a ação federativa	Aquisição de serviços externos para adaptação de uma plataforma de atualização contínua, estrutural, funcional e situacional	Participação efetiva das associadas	Base de Dados	NI	DE OUT	Havia a expectativa de concretização deste objetivo com verbas do Portugal 2020, mas por razões conhecidas tal não foi possível. Mantém-se o objetivo como indicativo, mas só será possível de concretizar com financiamento externo, o que não foi possível
	Preparação e realização das Assembleias-gerais (AG) ordinárias estatutariamente previstas	Participação efetiva das associadas	> 50% associadas	2 Assembleias-gerais ordinárias Março = 50% (26 associadas) Novembro = 60% (31 associadas)	D DE ST SA	Ver anexo 1
	Ações temáticas descentralizadas sobre os temas: - Envelhecimento e Deficiência Intelectual; - Violência e Maus-Tratos; - Atendimento à Pessoa com Deficiência Profunda; - Capacitação das Pessoas com Deficiência.	Iniciativas e número de participantes	4 iniciativas > 15 participantes por ação	3 Sessões descentralizadas A meta dos participantes foi atingida	D DE DR ST	Foram realizadas 3 ações sobre a temática da “Violência e Maus-Tratos” (Aveiro, Moura e Lagos) que contaram com a participação de cerca de 60 participantes. Estas ações enquadraram-se no âmbito do Mês de Prevenção de Maus-Tratos.
	Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social – Conceção, implementação e avaliação	Número de participantes e associadas	> 100 participantes > 50% associadas	136 participantes 32 associadas/ 23 oradores	D DE NCES	Ver anexo 2
	Apoio a dinamização da Plataforma de Autorrepresentação (PNAR)	Número de reuniões e de participantes	> 15 membros coletivos > 5 membros individuais Realização do 1º Encontro PNAR	17 membros coletivos 1 membro individual Realização do 2 assembleias gerais Realização do 1º Encontro Nacional	D DE SM	Ver anexo 2
	Dinamização de Conselho Consultivo das Famílias	Número de reuniões e de participantes	≤ 3 reuniões preparatórias 1 encontro nacional > 150 participantes	1 sessão de apresentação em Beja 4 reuniões preparatórias 1 encontro nacional = 115 participantes	PR DE SN	Ver anexo 2
1.2. Monitorização da Qualidade Objetivo operacional: Monitorizar e avaliar o SGQ da FENACERCI	Consolidação do modelo para a qualidade	Cumprimento das exigências obrigatórias do sistema Auditoria Interna	Monitorização/ Avaliação do SGQ ≤ 2 Reuniões com ST ≤ 4 Reuniões com CIQ	Monitorização/ Renovação SGQ 2 Reuniões com ST e CIQ	D DE DQ CIQ ST SA	Foi concretizada auditoria externa e renovada a acreditação da Fenacerci

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DAAÇÃO						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
1.3. Recursos Humanos e Físicos Objetivo operacional: Aumentar a competência dos RH e promover a adequação dos RF e equipamentos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho	Consolidação do sistema Plano Pessoal de Formação por Colaborador Implementação da Avaliação de Sistema de Avaliação	Autoavaliação Avaliação Plano Pessoal de Formação p/colaborador Avaliação de todos os colaboradores Desvio de implementação ≤30 dias	Manutenção do sistema de avaliação de desempenho previsto	DE DQ CIQ NFQ ST SA	NA
	Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado	Número de horas de formação por colaborador Existência de plano de formação interna	> 35 horas de formação por colaborador Plano formação interna	PI	DE NFQ	Ver anexo 2
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos	Relação entre necessidades sinalizadas e resolvidas	> 70% nec. sinalizadas /nec. resolvidas	100% nec. sinalizadas /nec. resolvidas	DE DQ CIQ	NA
	Desenho e validação de um sistema de gestão interna da atividade de projeto	Existência do sistema	Sistema de gestão interna da atividade de projeto	NI	DE NIID	Este sistema foi considerado como não necessário, pelo que não foi desenvolvida qualquer atividade
1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas Objetivo operacional: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado às associadas	Grupo de Reflexão: - Educação, Qualificação e Aprendizagem ao Longo da Vida; - Apoio Ocupacional e Residencial; - Envelhecimento na Pessoa com Deficiência Intelectual - Grupo de Trabalho “Violência Doméstica e Deficiência”	Relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de ação > 2 Reuniões DD – guia de orientação organizacional	3 reuniões Relatórios de ação	DE ST	Ver anexo 2
	Comissão de Ética e Deontologia da FENACERCI	Existência de relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de ação > 2 reuniões (semestrais)	NI	D DE	Não foram reunidas condições para concretizar este objetivo. Optou-se por privilegiar a ação no âmbito do CCF
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e associadas	Existência de dossiers temáticos	Dossiers temáticos	Realizada recolha de Informação relevante e de carácter científico na área da Vida Independente das PcDI, Envelhecimento, Economia Social, entre outros domínios.	DE ST	NA
	Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência	Número de reuniões – internas e externas Número de comunicados	NA	14 reuniões de trabalho 3 levantamentos de informação 10 reuniões com entidades externas 5 comunicados	DE NCES	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
2.1. Prestação de Serviços Objetivo operacional: Dinamizar a prestação de serviços às associadas e a terceiros nos domínios da formação, organização de eventos desportivos e serviços de consultoria	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congêneres	Número de horas, formandos e entidades Tempo de resposta Existência de plano de formação externo	>60 horas > 50 formandos >10 entidades <5 dias úteis tempo médio de resposta Plano de formação externo	155 horas 280 formandos 8 entidades (4 associadas, 1 congénere e 3 parceiras) =<5 dias úteis tempo médio de resposta	DE NFQ	Ver anexo 2
	Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação	Número de entidades Tempo médio de resposta	10 entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NRM	Ver anexo 2
	Apoiar eventos desportivos promovidos e pedidos pelas associadas	Número de ações, entidades e participantes Tempo de resposta	10 ações > 40 entidades > 300 participantes <5 dias úteis tempo médio de resposta	Todas as metas foram atingidas 11 ações 46 entidades 485 participantes	DE SD NRM UMA RM	Ver anexo 2
	Prestar apoio às associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	Número de consultas Tempo de resposta	> 5 consultas <5 dias úteis tempo médio de resposta	NA	DE NIID	Não houve da parte das associadas a vontade/necessidade de contactar a FENACERCI.
2.2. Mecenato Social Objetivo operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato	Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social.	Número de novas parcerias	> 2 novas parcerias	1 nova parceria 1 Protocolo de Colaboração realizado entre a Caixa Económica Montepio Geral e a Fenacerci 1 Ação de Cooperação entre a Associação Mutualista Montepio e a Fenacerci	D DE NICOM	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Elaboração e aplicação de manual de comunicação e identidade organizacional	Manual de comunicação e identidade organizacional	Manual de comunicação e identidade organizacional	Foram apenas traçadas algumas linhas orientadoras.	DE SD NICOM OUT	Verificou-se uma mudança de titular no Núcleo, o que levou *a redefinição deste objetivo, a concretizar em 2018.
	Renovação dos meios de apresentação externa e comunicação do NICOM	NA	NA	Constituição e divulgação de meios de comunicação específicos	DE SD NICOM OUT	Ver anexo 2
	Homepage – Dinamização e atualização do sítio da FENACERCI e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil	Número de Visitantes/ Ano Número de Visitantes na área infantil Tempos de atualização	> 80 000 Visitantes/ano > 500 Visitantes na área infantil <15 Dias para Atualização da página	51 265 visitas Atualização semanal Renovação de imagem e funcionalidade do site	DE NICOM OUT	Por força da renovação da Homepage a constituição e dinamização da área infantil ficou projetada para o ano subsequente Ver anexo 2
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirilampo Mágico 2017	Número de pirilampos vendidos Referências à CPM na imprensa escrita Relatório de Avaliação	> 600.000 pirilampos vendidos > 60.000 pins > 5.000 t-shirts > 7.000 canecas > 50 referências à CPM Relatório de avaliação	574200 pirilampos Vendidos 85710 pins 11168 t-shirts 22490 canecas 8496 chávenas 24980 sacos mochila > 50 referências à CPM Programa ANTENA 1 SuperAventuras do Pirilampo Mágico Edição do livro infantil “Voar com o Pirilampo Mágico” 30 vídeos – 30 Anos Mágicos Relatório de avaliação	D DE TD NICOM ST SA OUT	Ver anexo 2
	Revista FENACERCI	Número de exemplares da Revista Participação das associadas Participação de peritos em diferentes áreas	3000 a 5000 exemplares Relatório de avaliação	3000 exemplares Participação de 13 convidados 20 organizações participantes Introdução de Cartoon Separador de revista Relatório de avaliação	DE NICOM ST OUT	Ver anexo 2

Comissão
7/8

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Redes Sociais	Número de amigos e publicações/ano no Facebook (FB) Número de publicações Número de seguidores e de posts no Twitter	> 1500 Amigos FB > 400 publicações/ano > 100 seguidores Twitter > 250 Posts/ano	> 2280 amigos FB >400 publicações Total 1738 tweets 164 seguidores Twitter Criação e dinamização da conta Instagram 139 publicações 208 seguidores Criação do Canal YouTube	DE SD NICOM ST	Ver anexo 2
	Newsletter	Número de newsletter publicadas Número de publicações	Número de organizações abrangidas ≥ 100 > 12 publicações	1 Publicação Periodicidade mensal 500 subscritores	DE SD NICOM	A realização da Newsletter no decorrer do ano de 2017 sofreu uma interrupção por motivos de reorganização interna. A atividade será retomada no ano subsequente.
3.2. Parcerias Objetivo operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos Implementação de novas parcerias	Número de novas parcerias Número de atividades resultantes das parcerias	> 2 Novas parcerias > 5 atividades resultantes de parcerias	Acordo de Patrocínio entre a Fenacerci e a Caixa Económica Montepio Geral – âmbito da Campanha Pírilampo Mágico Protocolo entre a Fenacerci e Ordem dos Psicólogos Portugueses	D DE ST	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.3. Representação Pública e Institucional	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI	Atividades de representação da Direção da FENACERCI em atos oficiais	Pedidos de representação	> 70% resposta positiva	O objetivo foi atingido	PR D DE	Ver anexo 1
	Contactos com Interlocutores Institucionais	Número de contactos institucionais Relatórios de ação	Relatórios de ação	O objetivo foi atingido	PR D DE ST	Ver anexo 1
3.4. Cooperação e Intercooperação	Participação em iniciativas das associadas	Participação em iniciativas das associadas	> 50% Resposta positiva	O objetivo foi atingido	PR D DR	Ver anexo 1
	CONFECOOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	> 8 Reuniões	Direcção da Confederação 6 Reuniões 2 Assembleias Gerais	DE SD TD NCES	Ver anexo 2
	CASES - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	24 reuniões Participação em 2 A.G.	DE SD NCES	Ver anexo 2
	Inclusion Europe - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	NA	PR DE SM	Este ano não participou nenhum membro da Direção nas atividades da IE. No entanto, foram dados contributos para diversos questionários e "position papers"
	EPSA – Plataforma Europeia de Autorrepresentantes - Conferência Europeia	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação de uma autorrepresentante e de um familiar na formação para a liderança, que teve lugar em Bruxelas.	PR DE SM	NA
	CECOP - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação à distância nas atividades da organização	DE NCES	NA

Dom 2015
JF
Pij

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
	EASPD - Participação ativa nas atividades da organização. Participação nos Órgãos Sociais	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	1 reunião de trabalho alargada em Lisboa 1 acta	PR Cármem Duarte	NA
	ARFIE - Participação ativa nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	2 reuniões	SD NCES	Ver anexo 2
	Roteiro para a Cidadania – Grupo de Trabalho Educação para a Cidadania	Participação nas reuniões de trabalho	Relatórios de participação	2 Reuniões de Trabalho Contributos ao Relatório Final Informações Internas	DE SN	NA
	Roteiro para a Cidadania – Grupo de Trabalho Saúde e Qualidade de Vida	Participação nas reuniões de trabalho	Relatórios de participação	2 Reuniões de trabalho Relatório sobre o estado da arte da saúde em Portugal na área da Deficiência Intelectual Contributos ao relatório final Informações internas	PR SN	NA
	Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Participação nas reuniões de trabalho	Relatórios de participação	3 Reuniões de trabalho Integração da comissão consultiva Contributos ao relatório final Informações internas	VD SN	NA
	Grupo de Trabalho Violência Doméstica e Deficiência – Câmara Municipal de Lisboa	Participação nas reuniões	Relatórios de participação	4 Reuniões de trabalho Contributos aos materiais de divulgação (folheto e cartaz) Informação interna	DE SN	NA

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
	EAMHID - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	1 Reunião de Direção Assembleia geral Participação no 11th European Congress for Mental Health in Intellectual Disability	TD CS	NA
	FIADOWN - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Não houve eventos promovidos pela Fiadown. Manteve-se o contacto via mail e participou-se em AG via Skype.	DE SD ARP	NA
	OCPLP - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação na AG	DE NCES	NA
	OMF- Organização Mundial da Família	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	NI	PR DE	Face aos elevados custos de adesão e participação, foi decidido apenas acompanhar a atividade da organização à distância
	Mecanismo para a Monitorização da Implementação da Convenção – Me-CDPD	Participação nas atividades do Me-CDPD	Atas de reunião Pareceres Representação do Me-CDPD	Elaboração de pareceres diversos Representação do Mecanismo em Bruxelas, em reunião da Comissão Europeia	DE SM	NA
	ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	5 reuniões de trabalho II Conferência do ODDH Contributos para pareceres diversos Participação no GT sobre Inabilitação e Interdição	DE SM	NA
	CNE - Comissão Nacional de Eleições	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	3 reuniões de trabalho Conferência “Eleições Acessíveis”	DE SM	NA
	Convénio “O Moinho” – Plena Inclusion	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	Participação numa jornada sobre educação Participação de 5 jovens com DI e 4 pessoas de apoio no Congresso sobre acessibilidade cognitiva, em Cáceres	DE SM	NA

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
	INR - Membro do Júri do Concurso Escola Alerta	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	NI	DE SM	Em 2017 a FENACERCI não fez parte deste júri
	INR – Contributos para a Estratégia Nacional e Guidelines para a Deficiência 2015-2020 (nome a definir)	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	NI	DE SM	Não existiu nenhuma atividade neste âmbito
	INR – Prémio Maria Cândida da Cunha	Participação nas atividades da organização	Apreciação dos trabalhos de investigação	Preenchimento das grelhas de avaliação Elaboração de relatório final	DE ARP	NA
	FNGIS - Fórum Não-governamental para a Inclusão Social	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	2 reuniões	SD	NA
	I Plano Municipal de Prevenção Contra a Violência Doméstica e de Género – Município de Lisboa	Número de reuniões	Relatórios de participação	2 reuniões Informações internas Relatórios de participação	DE SN	NA
	Grupo de Trabalho sobre Violência Doméstica e de Género – Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade	Participação nas atividades da organização	Relatórios de participação	2 reuniões Informações internas Relatórios de participação	DE SN	NA
	Mês de Prevenção de Maus-Tratos	Participação nas atividades Número de ações, entidades e participantes	Relatórios de participação	Informação interna Relatório de ação	DE SN	Ver anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
	Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais	Número de candidaturas	> 4 candidaturas submetidas (> 50% como promotores)	11 candidaturas, 3 enquanto promotores	D DE NIID ST	NA
4.1 Atividade de projeto Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	INR- Projeto FACTO	Participação 6 associadas 6 ações de formação para dirigentes 6 ações de formação para pessoas com deficiência 6 tertúlias para dirigentes 6 tertúlias para pessoas com deficiência 360 formandos	Participação 6 associadas 6 ações de formação para dirigentes 7 ações de formação para pessoas com deficiência 6 tertúlias para dirigentes 7 tertúlias para pessoas com deficiência 350 formandos	DE SN	Ver anexo 2
		INR- Projeto AGIR	Reuniões de trabalho Relatório de execução XI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade	7 reuniões de trabalho 1 relatório de execução física e financeira	DE CS	Ver anexo 2
		INR- Projeto C.In.Co	Reuniões de trabalho Participação 5 associadas 5 ações 375 participantes Relatório de execução	2 reuniões de trabalho Participação 17 associadas 5 ações 350 participantes 1 relatório de execução	DE SD RM	Ver anexo 2
		IPDJ- IIª Corrida Pirlampo Mágico	Candidatura PNDpT Contrato programa 1 Ação Relatório de execução	Candidatura PNDpT Contrato programa 1 Ação 1 relatório de execução	SD RM ST	Ver anexo 2
		Formação de Públicos Estratégicos –Violência Doméstica e Intervenção com Pessoas com Deficiência enquanto vítimas em particular situação de vulnerabilidade – POISE 3.15	2 associadas 24 formandos 96 horas de formação	2 associadas 25 formandos 96 horas de formação	DE SN	Ver anexo 2
		MINCE	Produção de 5 outputs intelectuais, acessíveis no site do projeto http://en.lebenshilfe-guv.at/english/mince_project/project_products	Todas as metas foram atingidas	DE SD SM SN	Ver anexo 2
	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias	COESI	Desenvolvimento de um modelo que promova a mudança organizacional para a promoção da inclusão social Reuniões de parceria	Reunião de arranque do projeto	DE SM ARP SN	NA

EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Objetivo operacional:
Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias

Projetos Auto Financiados

Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
		Previstos	Executados		
Levantamento estratégias e modelos de atividades de apoio ocupacional	Relatórios de participação	> 5 visitas de trabalho a associadas Relatório final	NI	DE RP	A estratégia foi substituída pela criação de Grupo de Trabalho que produziu documento estruturante
Levantamento Estratégias de Promoção e Apoio a Vida independente	Relatórios de participação	> 5 visitas de trabalho a associadas Relatório final	NI	DE CS	Ausência de condições, por redução do staff técnico
Significativo Azul	Envolvimento das associadas e congêneres	Número de protocolos assinados Número de ações realizadas	68 ações de sensibilização; 209 contactos individuais; 39 ocorrências criminais envolvendo pessoas com deficiência intelectual/ doença mental	DE SN	A data do presente relatório ainda não foi elaborado/divulgado o Relatório Anual de Segurança Interna referente ao ano de 2017, pelo que não é possível atualizar os dados reportados ao ano transato. Nomeação do Programa Significativo Azul enquanto boa prática de prevenção da violência discriminatória, por parte do Europeia Fórum for Urban Security
Encontros Intercentros	Envolvimento das associadas e congêneres Número de ações	> 6 ações	11 ações	DE SD RM	Ver anexo 2
IIª Corrida Pirlampo Mágico	Envolvimento das associadas	1 Ação > 2000 participantes	As metas foram atingidas	DE SD RM SM SA	Ver anexo 2
Vª Edição Pirlampo Náutico	Número de participantes e organizações	1 Ação 70 participantes > 8 organizações	1 ação 117 participantes 13 organizações	DE SD RM	Ver anexo 2
Projeto Movimento 7	Envolvimento das associadas	1 Ação 40 participantes > 8 organizações	NA	DE CS	Por motivos de reestruturação interna a atividade projetada não foi desenvolvida
Projeto ACTO – Membro da Comissão Externa do Conselho Científico	-	-	NI	DE SM	A FENACERCI não foi informada de nenhuma atividade decorrente deste projeto em 2017
Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (promovido pela GNR)	Reuniões de trabalho Relatórios de participação	NA	3 reuniões de trabalho Realização de visitas a Postos Territoriais Contributos a documentos Co-organização de seminário final	DE SN	Ver anexo 2

Anexo 1 - Informação adicional ao RA 2017



EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as associadas

- Reunião com a Direção da CERCIDIANA;
- Realização do XI Encontro Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social, realizado na cidade da Guarda, em parceria com a CERCIG;
- Assembleia Geral – Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano 2016, na CERC LISBOA - Estiveram presentes 26 associadas;
- Reunião com a Direção da CREACIL;
- 1º Encontro Nacional de Famílias;
- Assembleia Geral - Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018 - Estiveram presentes 31 associadas;
- Apoio jurídico a 7 associadas;

EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as associadas – Participação em atividades promovidas pelas associadas

- Participação na Mesa de Abertura e enquanto orador no 8º Encontro na Diferença, organizado pela CERCILEI;
- Inauguração do Centro de Atividades Ocupacionais da CREACIL Oriente;
- Colaboração no Boletim Informativo “CERCIG-ORA”, no âmbito da Comemoração do 40º Aniversário da CERCIG, através de artigos;
- Jantar de Comemoração do 40.º Aniversário da CERCIPENICHE;
- Participação, como moderador, no Painel I “Que apoios existem para os jovens com NEE depois da escola ao nível da Segurança Social?”, no âmbito das Jornadas de Reflexão: E Depois da Escola?, organizado pela CERCIZIMBRA;
- Jantar Comemorativo do 40.º aniversário da CERCIGUI;
- Jantar Comemorativo do 40.º aniversário da CERCIG;
- Apresentação do Espetáculo de Dança “Marés”, promovido pela CERCICA, CERCIMA e CERCIMB;
- 5º Torneio Special Olympics, promovido pela CERCICA;
- Intervenção na Cerimónia de Homenagem à CERCIFAF, integrada no Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade - Terra Justa;
- Participação na 12ª Mostra Pedagógica de Montalegre, organizada pela CERCIMONT;
- Participação no Encontro de Empresários denominado “Oportunidades que se criam”, organizado pela CERCIGUI;

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional a nível Nacional

- Sessão Comemorativa do 10.º Aniversário da Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- Cerimónia de entrega do Cheque da iniciativa de Natal, promovida pela Auchan, que contou com a participação do Grupo de Dança da Crinabel “Sôma21”;
- Participação nas diversas Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social de Lisboa;
- Lançamento do Programa “Praia Acessível – Praia para Todos!” e Entrega do Prémio “Praia + Acessível” 2016, organizado pelo INR, I.P., em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o Turismo de Portugal, I.P.;
- Intervenção subordinada ao tema “Mulheres que cuidam de pessoas com deficiência” no Fórum Quotidianos Femininos e Deficiência, promovido pelo INR, no âmbito da celebração do Dia Internacional da Mulher;
- I Seminário “A Escola Inclusiva: Desafios”, no âmbito do projeto Melhorar a Capacitação das Lideranças e Sensibilizar os Encarregados de Educação para a Educação Especial, organizado pela IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência e cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Sessão Pública sobre “Prestação Social para a Inclusão – Modelo de Apoio à Vida Independente”, promovida pelo Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança e pela Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência;
- Audição Pública a Alunos com Necessidades Educativas Especiais e Pais/Encarregados de Educação: “Que mudanças para uma escola e uma sociedade verdadeiramente inclusivas? – Testemunhos de vivências da escolaridade por parte de alunos com NEE”, promovida pela Comissão de Educação e Ciência;
- Participação na Sessão Temática “A Economia Social e o relacionamento com o Estado” no âmbito do Congresso Nacional da Economia Social 2017, organizado pela CASES e pela CNES;
- Participação como Moderador no Painele “Economia Social – Criação de Emprego e Voluntariado” integrado na 4ª Sessão Temática “Economia Social: das pessoas, com as pessoas” no âmbito do Congresso Nacional da Economia Social 2017, organizado pela CASES e pela CNES;
- Participação na Sessão Final do Congresso Nacional da Economia Social 2017, organizado pela CASES e pela CNES;
- Sessão Solene Comemorativa do 43.º Aniversário da ADFA;
- Fórum Nacional para a Diversidade: Assinatura da Carta Portuguesa para a Diversidade, organizado pelo INR;
- Participação na Mesa de Abertura e intervenção subordinada ao tema “Envelhecer e Em Velho Ser: dois caminhos, duas opções estratégicas para as IPSS”, no 1º Encontro Nacional de Solidariedade de Castro Verde;
- Intervenção subordinada ao tema “Exercício do direito ao voto” na Conferência “Eleições Acessíveis”, promovida pelo INR, I.P. e pela Comissão Nacional de Eleições e diversas organizações não-governamentais de pessoas com deficiência;
- Reunião entre as organizações que integram a Comissão de Acompanhamento dos CRI, para preparação dos resultados a apresentar na reunião da Comissão de Acompanhamento do Projeto Piloto CRI;
- Presença na inauguração da Exposição “Anda Lisboa! – Plano de Acessibilidade Pedonal”, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Evento paralelo da Conferência da UNECE – Envelhecimento e deficiência ou incapacidade: dinâmicas sociais e desafios às políticas públicas sociais e enquadramentos institucionais, a convite do Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e do INR, I.P.;
- Participação no Seminário “Psicologia e Orientação em Contexto Escolar”, organizado pela DGE e a Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Ação de apresentação do Programa de Financiamento do INR e do Apoio Financeiro ao Funcionamento a ONGPD para o ano 2018, promovida pelo INR;

- Lançamento do Livro da ADFA “Deficientes das Forças Armadas – a geração da rutura”;
- Participação no Projeto “Diferenças | Saber Fazer | Saber Agir”, organizado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil/Divisão de Prevenção e Planeamento da Câmara Municipal de Lisboa com a colaboração da ADFA, que consiste na elaboração de um Manual de Procedimentos em caso de Catástrofes, direcionado a pessoas com deficiência;
- Reunião com a ADFA sobre o tema “Idosos cuidadores de filhos com deficiência profunda”, a propósito da pergunta colocada pelo Partido Ecologista “Os Verdes” ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Participação no Grupo Focal do Projeto “Decide – Deficiência e auto-determinação: o desafio da “vida independente” em Portugal”, organizado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;
- Participação como orador no II Encontro sobre Inclusão “Inclusão & Diversidade: Dizeres, Saberes & Fazeres”, organizado pela Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo de Chaves;
- Participação como orador no Painel “Gerir custos nas instituições sociais” na Convenção bi-anual da HotelShop + SocialShop;
- Participação no evento “Dia Calouste Gulbenkian”, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Apresentação Pública dos Resultados do Primeiro Inquérito Municipal à Violência Doméstica e de Género de Lisboa, no âmbito do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa 2014-2017, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa e pelo Observatório Nacional de Violência e Género/CICS.Nova da Faculdade de Ciências Sociais e Humana da Universidade Nova de Lisboa;
- Participação como oradora na Mesa Redonda sobre o tema “ A qualidade de vida dos cuidadores” integrada no 4º Seminário “Qualidade de Vida – Políticas, instrumentos e práticas”, organizado pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho;
- Participação na Conferência de lançamento das coleções de manuais de Desporto Adaptado no âmbito do Projeto “Desporto com Sentido”, promovido pela APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal;
- Seminário de Formação no âmbito do Projecto “MAPCHIPP”, organizado pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança;
- Reunião com a ASAE no âmbito das normas de classificação de fabricação do Pirlampo Mágico e consequente obrigatoriedade de cumprimento das Normas da Comunidade Europeia;
- Participação na Cerimónia do Dia Internacional da Solidariedade Humana, organizada pelo OIDH - Observatório Internacional de Direitos Humanos;
- Participação no Programa “Conversas Traçadas – Visões e Resultados do Roteiro Cidadania em Portugal”, organizado pela ANIMAR;
- Integra o Júri do Prémio Marca Entidade Empregadora Inclusiva, do IEFP;
- Entrevista com o Departamento de Comunicação Interna e Conteúdos dos CTT, a qual teve por objetivo construir um artigo sobre o trabalho da FENACERCI/CERCIS e os resultados das parcerias que a Federação tem com esta entidade, a fim de divulgar pelos seus trabalhadores;
- Membro da Comissão de Honra do Congresso Nacional da Economia Social 2017, organizado pela CASES e pela CNES;
- Reunião com a Ordem dos Psicólogos com vista a estabelecer uma possível parceria;
- Reuniões do Fórum para a Integração Profissional, promovidas pelo IEFP, o qual tem por objetivo, acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidades;
- Participação no Encontro “Desafios, Iniciativas, Impacto e Financiamento”, no âmbito do Roteiro para Valorizar a Economia Social em Lisboa, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Reuniões de avaliação das candidaturas ao Selo da Diversidade 2017, enquanto Membro integrante do Júri da Carta Portuguesa para a Diversidade, a convite do

Com air
AB
Pij

Alto Comissariado para as Migrações;

- Participação no Seminário “Da Escola para uma Sociedade Inclusiva”, organizado pela FPDA;
- Participação nas diversas Reuniões preparatórias e no IV Fórum para a Cidadania, enquanto membro da Comissão Organizadora, tendo por base a construção e partilha da Carta de Lisboa: Direitos e Responsabilidades;
- Participação na Cerimónia Pública de entrega do Prémio Cooperativismo e Solidariedade António Sérgio, promovido pela CASES;
- Apresentação do Livro “Quintas-feiras e outros dias” da autoria do Prof. Aníbal Cavaco Silva;
- Reunião com o Conselho Consultivo do Instituto Superior de Serviço Social da Universidade Lusíada;
- Reuniões com a Caixa Económica Montepio Geral, tendo em vista o estabelecimento de Protocolo;
- Entrevista com o Grupo de Farmácias Holon, com o objetivo de construir artigo sobre o trabalho da FENACERCI e parceria na Campanha Pirilampo Mágico para publicação na Revista Holon;
- Participação na Sessão de Abertura do Mês de Prevenção de Maus-Tratos, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Reunião com o Presidente do INR, sobre o apoio financeiro às ONGPD;
- Entrevista, via skype, para o Programa da RTP Sociedade Civil da, sobre o caminho que percorreu, até então, enquanto familiar de pessoa com deficiência intelectual

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional – Contacto com interlocutores institucionais de âmbito nacional

- Audições com todos os Grupos Parlamentares, com o objetivo de debater os assuntos expostos na Declaração subscrita no Encontro Nacional promovido pelas Organizações de formação profissional e apoio ao emprego de pessoas com deficiência;
- Reuniões da Comissão de Acompanhamento – Educação Especial, promovidas pelo INR, constituída com o objetivo de avaliar processos e encaminhar os alunos com 18 anos e mais de idade com necessidades educativas especiais;
- Membro do Conselho Nacional de Educação, participando nas diversas Reuniões/Sessões Plenárias, nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Educação;
- Participação em diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos CRI, tendo em vista, nomeadamente, a apresentação e financiamento dos Planos de Ação e Processo de (Re)Acreditação dos CRI; acompanhamento e testagem da experiência piloto do novo modelo de financiamento dos CRI; entre outros;
- Audiência com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, onde foi apresentado o trabalho que a FENACERCI se encontra a desenvolver na área da prevenção e combate à violência doméstica e de género junto de mulheres com deficiência;
- Audiência com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, no sentido de apresentar o documento de trabalho sobre o futuro dos Centros de Apoio Ocupacional;
- Audiência com a Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, sobre o processo de Consulta Pública das propostas do Governo de definição do Modelo de Apoio à Vida Independente – Assistência Pessoal e de Prestação Social para a Inclusão;
- Conferência Parlamentar sobre “Intervenção Precoce e Inclusão”, promovida pelo Grupo de Trabalho de Educação Especial, criado no âmbito da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência;

- Audição com o Grupo de Trabalho – Deficiência, da Comissão de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República, com vista a aprofundar matérias dos Projetos Lei relacionados com a deficiência, propostos por esta Comissão;
- Audiência com a Sra. Deputada ao Parlamento Europeu, Dra. Ana Gomes, da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu, no âmbito dos problemas do financiamento da Formação Profissional;
- Audiência das Organizações do Fórum para a Integração Profissional com o Sr. Presidente da República, no âmbito das questões relacionadas com a Formação Profissional;
- Audiência das Organizações do Fórum para a Integração Profissional com o Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, no âmbito do processo da Formação Profissional;
- Audiência com o Sr. Ministro da Educação, sobre questões relacionadas com os cortes no financiamento da Educação Especial;
- Reuniões com o Sr. Presidente do IEFP, para discussão do futuro da Formação Profissional;
- Audiência com o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, no âmbito da Formação Profissional;
- Integra o Grupo de Trabalho “Saúde e Qualidade de Vida”, promovido pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, com o objetivo de constituir plataformas colaborativas locais e nacionais, para parcerias de ação territorial nos domínios da Cidadania e Igualdade;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional – Contactos com interlocutores institucionais de âmbito internacional

- Participação na Mesa Redonda do Curso de Verão da Universidad Internacional Menéndez Perlayo, na Coruña, subordinada ao tema “Educación inclusiva: ideas y realidades en marcha”, no âmbito do Protocolo estabelecido com a Plena Inclusión;
- Participação no Congresso Estatal de Acessibilidade Cognitiva “Queremos comprender el mundo”, que decorreu em Cáceres, no âmbito do Protocolo estabelecido com a Plena Inclusión;
- Presença, por videoconferência, na Mesa Redonda sobre o tema “Transformação Educativa em Portugal”, inserida na Pós-Graduação organizada pela Plena Inclusión na Universidad de Castilla-La Mancha;
- Participação, enquanto orador, nos Cursos de Pós-Graduação organizados pela CADA.RED “Transformação de Centros de Educação Especial em Portugal”, e “Onde e como tenho que viver? Direitos, Inclusão e Autodeterminação”;
- Participação no Congresso da EAMHID;
- Reuniões da EASPD;
- Participação, enquanto orador, no III Congresso Iberoamericano sobre “Cooperación, Investigación y Discapacidad”;

Anexo 2 - Informação adicional ao RA 2017

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as associadas

Atividade 4 - XI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social – Conceção, implementação e avaliação

136 Participantes, 32 Associadas, 23 Oradores

A FENACERCI no âmbito do Projeto AGIR - Procura de soluções conjuntas, cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR 2017, IP, promoveu o XI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social. O Projeto AGIR teve como grande objetivo reunir num mesmo momento diferentes atores e saberes da inclusão das pessoas com deficiência e por outro lado refletir/ identificar sinergias potenciadoras de processos de inclusão mais fluídos e objetivos.

Objetivos: Os objetivos traçados para o Encontro Nacional centraram-se na necessidade de se criar um espaço específico de formação/ reflexão/ aprofundamento de temáticas e pluridisciplinares; de fortalecer o relacionamento entre a Fenacerci e a sua rede de Associadas, promovendo a coesão intraorganizacional assim como potenciar um dirigismo associativo mais dinâmico e empreendedor.

Implementação: O Encontro Nacional decorreu no mês de Novembro, na Guarda, e contou com a colaboração da CERCIG na organização logística do evento. O Encontro abarcou a dinamização de diferentes metodologias – sessões plenárias, grupos de trabalho e grupos de discussão. No decorrer das sessões plenárias refletiu-se conjuntamente sobre o papel das organizações na intervenção social, os grandes desafios com que estas organizações se debatem no futuro muito próximo assim como houve a oportunidade de visionar um filme italiano, com a presença do respetivo realizador, sobre a problemática da Deficiência Intelectual e a Doença Mental. Desenvolveram-se, igualmente, diferentes grupos de trabalho/ discussão balizados por temas e oradores específicos: os grupos de trabalho incidiram sobre temas transversais à intervenção diária das Associadas como sejam a educação, formação e emprego, vida independente, apoio ocupacional e residencial, cultura, turismo e tempos livres – estes grupos foram impulsionados por elementos oriundos das Associadas; por sua vez os Grupos de Discussão foram dinamizados por oradores externos, convidados para o efeito, e versaram sobre temas também chave para as Associadas nomeadamente no que concerne ao financiamento e sustentabilidade, políticas de intervenção social, inovação e desenvolvimento, interação comunitária e intercooperação. No final do Encontro foi realizado um momento avaliativo que incidiu sobre um conjunto diverso de itens: aspetos relacionados com questões logísticas, metodologias de trabalho utilizadas, pertinência dos temas em análise, impacto dos mesmos na vida organizacional e outras questões relacionadas com ideias de melhoramento da ação em si. Os participantes reiteraram a importância da realização deste tipo de evento e avaliaram de forma bastante positiva a pertinência dos temas em análise no que respeita à sua vivência organizacional/ metodologias de intervenção. Apontaram, de igual modo, novas ideias relativamente questões que desejavam ver abordadas em futuros eventos (ex.: partilha de boas práticas, regras de contratação pública, entre outros), assim como no que concerne às metodologias de dinamização. O Encontro demonstrou ser, mais uma vez, um marco importante para a Federação e suas Associadas na medida em que os momentos de trabalho e os temas em discussão se revestiram de um cariz imperioso para a intervenção/ prestação de serviços realizados por parte das organizações participantes.

Atividade 5 – Apoio à Plataforma Nacional de Autorrepresentantes - PNAR

A FENACERCI apoiou as atividades da PNAR através da disponibilização de um técnico e do apoio financeiro à execução do Plano de Atividades.

Objetivos: A PNAR pretende constituir-se como um veículo de disseminação dos grupos de autorrepresentação e dos autorrepresentantes a nível nacional, e ainda como um interlocutor preferencial no que respeita às questões relacionadas com a autorrepresentação.

Implementação: Em 2017 tiveram lugar 2 Assembleias Gerais e 1 Encontro Nacional de Autorrepresentantes. A PNAR cresceu, contando neste momento com 17 membros coletivos e 1 membro individual. O 1º Encontro da PNAR contou com 75 participantes e realizou-se em Lisboa sob o tema “Um dia perfeito”. A PNAR fez um

inquérito aos seus membros sobre o exercício do direito ao voto, tendo recebido 128 respostas. Proporcionou aos seus membros a participação no Congresso sobre Acessibilidade Cognitiva, que teve lugar em Cáceres, e à formação para a liderança que teve lugar em Bruxelas.

O Grupo Dinamizador da Plataforma foi convidado para estar presente em inúmeros eventos, dos quais destacamos a conferência sobre eleições acessíveis e a conferência sobre violência contra mulheres com deficiência. Estiveram ainda presentes enquanto oradores no Encontro de Famílias, no 2º Encontro do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, no 5º Encontro de autorrepresentantes de Castelo de Vide, no Seminário "Vida Independente nas Pessoas com DID: das Perspetivas Teóricas às Práticas Institucionais".

Atividade 6 - Conselho Consultivo das Famílias

Objetivos: Conselho Consultivo das Famílias

A participação e o envolvimento das famílias associadas ao Movimento CERCÍ constitui uma prioridade da FENACERCÍ, representando a constituição formal de Conselho Consultivo de Famílias a materialização dessa intenção.

O Conselho Consultivo das Famílias (CCF) assume por missão dar suporte às decisões e orientações a tomar pela Federação em todas as matérias com implicações para as pessoas com deficiência intelectual, as suas famílias e as CERCÍ's.

Para a construção deste Conselho foram realizadas 4 reuniões descentralizadas (Fafe, Águeda, Lisboa e Beja), contando com o apoio dos Delegados Regionais da Federação, com o objetivo de sensibilizar as famílias para a importância da sua participação; explicar o funcionamento do CCF e nomear os representantes que integrarão a Comissão Permanente (CP).

Após realização destas reuniões foram nomeados 8 membros efetivos (2 elementos por região) que constituirão a CP, contando o Conselho com um total de 17 membros suplentes a nível nacional.

I Encontro Nacional de Famílias

Sendo inquestionável e importante o papel das famílias na promoção e consolidação dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, a FENACERCÍ levou a cabo no dia 21 de Outubro de 2017 o I Encontro Nacional de Famílias, o qual contou com o apoio da Reitoria da Universidade de Lisboa (através da cedência de instalações) e com um patrocínio financeiro por parte da Fundação Oriente.

Objetivos: No que concerne aos objetivos deste Encontro, estes assentaram nos seguintes:

- 1) Facilitar informação sobre temáticas consideradas prioritárias e/ou relevantes para a generalidade das famílias, atendendo às questões fundamentais que se colocam atualmente ao nível da promoção de práticas inclusivas;
- 2) Mobilizar as famílias para uma participação dinâmica e consequente enquanto agentes de mudança da opinião e poderes públicos sobre o exercício pleno de direitos das pessoas com deficiência;
- 3) Criar bases para a prossecução de processos de partilha de informação e experiência inter-pares.

Implementação: Toda a organização do evento foi da responsabilidade da FENACERCÍ, todavia o seu planeamento foi amplamente discutido e definido com todos os elementos que integram a Comissão Permanente do Conselho Consultivo das Famílias. Com o objetivo de realizar um evento que procurasse ir de encontro às necessidades e expectativas do vasto leque de famílias apoiadas pelo universo CERCÍ, procurou-se que este fosse um evento participado pelas mesmas desde a sua génese. Assim, a escolha de temas e de oradores foi previamente definida com a CP, chegando-se deste modo ao programa final do evento, o qual envolveu o quadrante político (através da participação da Sra. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência), a academia, peritos das associadas da Federação, pessoas com deficiência intelectual e famílias.

No que respeita às temáticas abordadas considerou-se fundamental a existência de um primeiro painel que enquadrasse os direitos plasmados na Convenção das

Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e que fizesse a ponte com o papel das famílias e das organizações ao nível da promoção e salvaguarda dos mesmos. Seguiu-se um painel dedicado ao estado da arte das respostas sociais disponibilizadas pelo universo das associadas da Federação, com o objetivo de informar e envolver as famílias no trabalho e nos desafios atuais em matérias e estruturas relacionadas com a intervenção precoce, a educação e transição para a vida adulta, a formação profissional, o emprego e as respostas ocupacionais e residenciais. Considerando-se a agenda política e social em matéria de promoção da autonomia e vida independente, representado a mesma simultaneamente uma preocupação, um desejo e um desafio para as famílias, o terceiro painel procurou abordar estas temáticas, relacionando-as com a importância da capacitação das pessoas com deficiência e o papel das famílias. Por fim, o quarto painel foi dedicado à partilha de boas práticas e de desafios pessoais, familiares e organizacionais considerados transversais tanto para as pessoas com deficiência intelectual, para as famílias, como para os profissionais. Neste âmbito incidiram os temas do envelhecimento das pessoas com deficiência, das famílias e dos profissionais e da afetividade, sexualidade e deficiência.

Da avaliação efetuada ao Encontro salienta-se a oportunidade de realização deste evento, tendo 74% dos respondentes referindo o mesmo como muito oportuno; a organização do evento considerada como muito boa (72%); o local referido como totalmente adequado (82%); a importância atribuída aos temas discutidos (71%); a escolha da data e a duração do evento (71%) e os temas abordados como muito pertinentes (64%).

Tratando-se de um primeiro encontro procurou-se apurar junto das famílias participantes eventuais sugestões de melhoria para futuros eventos desta índole, tendo sido apresentadas as seguintes propostas:

- A inclusão de temas e conteúdos relacionados com a população com deficiência intelectual profunda; a interdição e inabilitação;
- Descentralização destes eventos, tornando-os mais próximos e acessíveis a mais famílias;
- O recurso a uma linguagem menos tecnicista, de modo a que todos os conteúdos sejam acessíveis;
- Promover um maior tempo de debate e espaço para as famílias participantes poderem intervir de forma mais ativa;
- Maior divulgação do CCF e de forma mais acessível;
- Aumentar o envolvimento de cada CERCI nas atividades do CCF;
- Aumentar a periodicidade destes eventos e encontros.

Metas/produtos implementados e Justificação dos Desvios: Realização da última sessão de apresentação do CCF em Beja.

4 Reuniões com a Comissão Permanente com o objetivo de preparar o I Encontro Nacional de Famílias.

115 Participantes (tendo sido registadas 139 inscrições). Pese embora o número de participantes tenha ficado abaixo da meta estabelecida em sede de Plano de Atividades importa referir que se tratando de um primeiro evento o número de participantes permitiu a boa efetivação dos objetivos a que nos propusemos neste primeiro encontro de âmbito nacional. Registou-se, ainda, a participação de famílias provenientes de várias regiões do país, tendo sido determinante na mobilização e envolvimento das mesmas o papel dos elementos da Comissão Permanente, bem como, das Associadas que apoiaram a iniciativa através da organização de sessões de esclarecimento, de transportes coletivos, da disponibilização de vagas em Unidade Residencial para os/as filhos/as dos participantes que não tivessem retaguarda familiar.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.3. Recursos Humanos e Físicos

Atividade 2 - Plano de Formação Interna

Objetivos: Dotar os colaboradores de competências essenciais ao desempenho das suas funções e às necessidades emergentes da Federação.

Metas/produtos implementados: A aposta na formação interna assentou em critérios de gestão de oportunidades e prioridades de ação para a Federação, tendo sido promovida e incentivada a participação dos colaboradores.

Assim, foi facultado um total de 90 horas de formação, tendo a mesma sido dividida pelas seguintes temáticas: Educação Inclusiva (I Seminário A Escola Inclusiva: Desafios) com a duração de 6h; Deficiência, a Discapacidade e os Direitos Humanos (48h); Projeto Europeu MaPchIPP - Multidisciplinaridade na Proteção à Criança (12h); Mentoria para Cuidadores Sociais (6h) e Violência Doméstica e Deficiência (18h).

Justificação dos desvios: Atendendo a constrangimentos internos que não possibilitaram o processo de avaliação de desempenho, os planos pessoais de formação e o plano de formação interna que vigoraram durante o ano de 2017 reportam ao ano anterior.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Atividade 1- Grupo de Trabalho “Violência Doméstica e Deficiência”

Objetivos: Atendendo à emergência de discutir, refletir e intervir sobre a área da Violência Doméstica e Deficiência, a FENACERCI constituiu o Grupo de Trabalho “Violência Doméstica e Deficiência”. Este GT é composto por 8 associadas da FENACERCI (CERCIBRAGA, CERCIAAG, CERCINA, CERCILISBOA, CRINABEL, CERCIOEIRAS, CERCICA e CERCIBEJA), sendo cada organização representada por profissionais e, simultaneamente, autorrepresentantes.

O GT funcionou através de reuniões presenciais, via Skype e de correio eletrónico tendo sido acionado sempre que surgiu alguma matéria de interesse e relevo sobre a área temática em apreço.

No âmbito deste GT foram realizadas 3 reuniões presenciais e elaborados os respetivos relatórios de ação.

Atividade 4 - Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência

Objetivos: Reuniões de trabalho internas e com entidades externas com o objetivo de promover uma reflexão sobre o sistema de formação profissional assim como preparar ações específicas como sejam: press releases, comunicados, ações preventivas e corretivas, produção de um documento orientador da formação profissional para pessoas com deficiência, realização de reuniões com entidades gestoras e reguladoras da Formação Profissional; Diversos levantamentos de informação sobre: a) financiamento desta resposta em específico, b) ponto de situação relativos a pedidos de reembolso e de alteração; c) aprovação de Planos de Ação e pagamento de reembolsos e saldos relativos ao funcionamento dos Centros de Recursos; constituição de um Grupo de trabalho sobre o Futuro da Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência

Metas/produtos implementados: Reunião de trabalho, em Outubro, no Auditório Jorge Maurício na Sede Nacional da ADFA, Lisboa. Participaram todas as organizações com Formação Profissional da zona da Grande Lisboa perfazendo um total de 40 participantes.

14 Reuniões de trabalho, 10 reuniões com todos os Grupos Parlamentares/ Assessoria da Presidência da República/ IEFPP/ Deputados Europeus/ Secretaria de Estado para o Desenvolvimento e Coesão/ Agência para o Desenvolvimento e Coesão/ POISE, 5 Comunicados, 1 nota de imprensa

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE

2.1. Prestação de Serviços

Atividade 1 - Plano de Formação Externa

Objetivos: Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres.

Implementação: O Plano de Formação Externa reforçou a sua estratégia de realização de formação à medida e proximidade às suas associadas, entidades congéneres e parceiras. Assim, optou-se por divulgar a oferta formativa existente, reforçando o papel e a participação dos formadores internos, e por ministrar as ações nas instalações das entidades associada, congéneres e parceiras.

Metas e produtos: No que respeita às metas alcançadas é de referir que a atividade formativa durante o ano de 2017 envolveu um total de 155 horas de formação e 280 formandos de um total de 8 entidades (4 associadas: CERCIAA, CERCIFAF, CERCIPENELA e CERCIPOM ;1 congénere: ASCTE e 3 entidades parceiras: PSP, GNR e Câmara Municipal de Lisboa).

Relativamente às temáticas requeridas foram realizadas 8 ações sobre Prevenção de Maus-Tratos a Pessoas com Deficiência Intelectual; 2 ações sobre Acessibilidade Cognitiva; 2 ações sobre a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; 2 ações sobre Deficiência Intelectual, Doença Mental e Diagnóstico Duplo; 1 ação sobre Autorrepresentação; 1 ação sobre Comunicação Eficaz, 1 ação sobre Primeiros Socorros e 1 ação sobre Violência Doméstica e Deficiência – Intervenção em vítimas em particular situação de vulnerabilidade.

Atividade 2 - Centro de Recursos

Objetivos: Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Justificação de desvios: O plano de ação não se concretizou na íntegra devido à necessidade da reorganização e reestruturação do Centro Recursos. No entanto, a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a requisição dos testes de avaliação psicológica.

Atividade 3 - UMA – Unidade Móvel Aventura

Objetivos: A UMA surge com o objetivo de promover o acesso alargado da prática desportiva a pessoas com deficiência intelectual, nomeadamente em domínios da atividade desportiva onde a ausência de meios adaptados constitui um obstáculo à participação. Por outro lado, a Unidade Móvel funciona também como um pólo de formação, quer para técnicos, quer para famílias e, simultaneamente, como uma ferramenta de sensibilização pela visibilidade que dá à igualdade de oportunidades na prática desportiva e ao combate que promove ao preconceito da incapacidade.

Implementação: A UMA foi solicitada 16 vezes, das quais foram executadas 11 ações com associadas, sendo 5 ações canceladas devido a questões financeiras, ambientais, logísticas, etc. Assim, no total foram executadas 11 ações, nas quais participaram 46 entidades, 485 participantes tendo o tempo médio de resposta sido de 4 dias.

A UMA apoiou/dinamizou/ organizou eventos e atividades próprias como CPM – IVª edição do pirilampo náutico, intercentros e atividade formativa em articulação com o Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI formação de orientação para todos nas associadas Cercilei, Cercimor e Cercimb e formação de Corfebol na Cercimarante e Cercimor.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

2.2. Mecenato Social

Atividade 1 - Parceria com a Fundação Benfica

Primeira reunião efetuada com o objetivo de promover a Campanha Pirlampo Mágico por meio da realização de diferentes atividades - participação em programas do Canal BTV, participação em dia de jogo, participação em atividades organizadas pelo Clube, participação na Revista Fenacerci;

Atividade 2 – Protocolo de Colaboração realizado entre a Caixa Económica Montepio Geral e a Fenacerci

Foi realizado um protocolo de colaboração entre as duas entidades que se consubstancia na disponibilização de produtos e serviços, em condições específicas, para a Federação, sua rede de Associadas, dirigentes e colaboradores das organizações referidas.

Atividade 3 – Ação de Cooperação entre a Associação Mutualista MontePio e a Fenacerci

A Associação Mutualista Montepio levou a cabo uma ação nacional denominada Campanha 1%. A referida Campanha previa a entrega de 1% do valor da subscrição de planos de poupança realizados por clientes da Associação Mutualista à Federação. Na mesma Campanha encontravam-se contempladas outras duas organizações, a saber: APAV e a Associação ZERO. A Campanha ficou ativa durante o mês de novembro e depois de apurados os respetivos resultados foi possível angariar para a Federação e suas associadas perto de 30mil euros.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Identidade organizacional, Comunicação e Marketing Social

Atividade 2 - NICOM

Criação de uma conta de e-mail específica – com.marketing@fenacerci.pt – que há medida que foi sendo utilizada e conhecida revelou-se ser uma mais-valia e um marco de identidade junto quer da rede de Associadas quer das organizações/ entidades com quem a Federação desenvolve parcerias;

Criação de uma assinatura própria com indicação de telefone direto e whatsapp (ferramenta online de conversa e transferência de ficheiros) - a inclusão desta conta, no smartphone, permitiu uma fluidez continua de informação e da comunicação em todas as atividades assumidas pelo Núcleo;

Utilização de um smartphone e número de telefone específico e direto - permitiu o contacto direto, personalizado e permanente com todos os interlocutores envolvidos nas diferentes atividades da Federação; Das aplicações de conversação mais importantes e usadas com bastante frequência destaca-se o Whatsapp e o Messenger do facebook.

A utilização de um smartphone permitiu igualmente aproveitar inúmeras aplicações de comunicação, edição e publicitação de material de divulgação (editor e de imagem, vídeos, facebook, instagram, whatsapp, email, entre muitas outras

Atividade 3 - Homepage

Implementação: Renovação do site para uma plataforma mais intuitiva e de fácil navegação, passível de ser utilizada em todos os browsers de internet, tablets e smartphones;

Realização de sete reuniões de trabalho presenciais com o prestador de serviços da área;

Atualizações realizadas com uma periodicidade quase semanal

Revisão de conteúdos e migração dos mais importantes para o novo site

Introdução de novas funcionalidades: barra de pesquisa, biblioteca virtual dividida por áreas de interesse, chat online (serviço de esclarecimento | funcional das 9h às 17h), introdução de botões específicos para partilha nas redes sociais e emails, impressão, entre outros em todas as páginas; nova visualização das Associadas num mapa interativo - Google maps; contactos (telefónicos/ email) passíveis de serem utilizados de imediato sem recurso às funções de copiar/ colar.

Atividade 4 – Campanha Pirilampo Mágico

Implementação

Imagem/ Divulgação da Campanha:

- Realização de Cartaz; Roll-up; Teaser, capa e imagem de perfil facebook; Identificador de loja e individual; Convite Sessão de Abertura;

Realização de Vídeos de 1 minuto “30 anos Mágicos”

- Foram contactadas 30 Associadas da Federação para a realização dos primeiros vídeos. Os vídeos foram remetidos às respetivas associadas para livre utilização nas redes sociais e outros meios de comunicação interna e externa. A reação por parte das Associadas aos vídeos foi extremamente positiva. Os vídeos passaram no Programa A Praça - RTP 1 durante o mês de maio e princípios de junho. Os vídeos estão a ser publicados nas redes sociais da Federação (facebook e Instagram) com uma periodicidade semanal; atividade a retomar para o ano subsequente;

Trabalho de Parceria

- Foram realizados contactos permanentes com os parceiros institucionais por forma a estabilizar todos os materiais de divulgação externa assim como relativamente à produção de materiais adicionais
- RTP/ Antena 1 – Realização de teaser e spot televisivo/ rádio da Campanha; Contactos permanentes/ reuniões com os Diretores de conteúdos de programas (A Praça, Agora Nós, Sociedade Recreativa, entre outros); Divulgado junto destes da lista de atividades das Associadas para que fosse possível o seu acompanhamento em direto ou diferido; Participação em dois momentos distintos no Programa Agora Nós – RTP 1; Articulação permanente para construção dos primeiros conteúdos das Super Aventuras do Pirilampo Mágico – contudo apresentado no decorrer da Sessão de Abertura, inseridas no Press Kit da Campanha, na revista Fenacerci e postadas em diferentes publicações no facebook, instagram e twitter; Participação da Federação em três momentos distintos no Programa da Tarde com Filomena Crespo – ANTENA 1;
- Farmácias Holon - colaboração com a venda de pirilampos nas farmácias do grupo perfazendo um total de 73 farmácias abrangidas; articulação para construção de materiais de divulgação interna e externa da Campanha, nomeadamente na revisão de conteúdos, terminologias e utilização correta da imagem da Campanha; Participação na Revista Fenacerci 2017 com a inserção de publicidade institucional.
- Montepio Geral - Articulação permanente para a construção de materiais de divulgação interna e externa relativos à Campanha (flyer, cartaz e kline); Revisão de conteúdos, terminologias e utilização correta da imagem da Campanha; Assinatura de Protocolo de Colaboração entre a Caixa Económica Montepio Geral e a Federação – participação ativa de jovens da CECILISBOA na distribuição de pirilampos e entrega de convites ao Conselho de Administração para

participação na Sessão de Abertura; colaboração com a venda de pirilampos nos balcões do Banco perfazendo um total de 326 balcões abrangidos; Participação na Sessão de Abertura da Campanha; Realização de um artigo por parte do Presidente do Conselho de Administração para a Revista 2017; Estreita colaboração com equipa de comunicação do Montepio Geral – Pjump no que respeita à dinamização da página do Facebook Esocial e dos vídeos promocionais da Campanha

- Fundação EDP - Articulação permanente para a construção dos materiais de divulgação externa relativos à Sessão de Abertura – convite e inserção de logotipo institucional; Preparação da logística inerente à realização da Sessão de Abertura da Campanha;
- CTT – colaboração com a venda de pirilampos nos balcões perfazendo um total de 300 balcões abrangidos; articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci 2017 com a inserção de publicidade institucional;
- SPAL - Articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci 2017 com a inserção de publicidade institucional;
- Grupo Mello Saúde - colaboração com a venda de pirilampos nos balcões do Grupo perfazendo um total de 29 balcões; articulação para participação efetiva na Revista Fenacerci 2017 com a inserção de publicidade institucional;
- Grupo Jerónimo Martins - colaboração com colocação de espaços de venda do merchandising da Campanha em diferentes áreas comerciais do Grupo perfazendo um total de 95 espaços;
- Grupo Sonae - colaboração com colocação de espaços de venda do merchandising da Campanha em diferentes áreas comerciais do Grupo perfazendo um total de 85 espaços;

Atividades Específicas

- Sessão de Abertura - Preparação logística de todo o evento (participantes, convidados, prestadores de serviços e animação); Realização de nota de imprensa divulgada por e-mail para todos os meios de comunicação; Conceção de Press Kit – layout e conteúdo: enviado por email a todos os órgãos de comunicação presentes – RTP, SIC, TVI, Correio da Manhã, Agência Lusa, entre outros; Colocação da informação no Facebook, Instagram e Twitter; Realização de vídeos em direto; Realização e publicitação nas redes sociais da Federação de um pequeno vídeo com imagens marcantes e com mensagens de agradecimento a todos os envolvidos; Contou com a participação de 300 pessoas;
- Pirilampo Náutico - divulgação da atividade nas redes sociais da Federação; Realização e publicitação de um pequeno vídeo com imagens marcantes e com mensagens de agradecimento a todos os envolvidos; Realização de diretos no Programa televisivo A Praça e no programa da tarde da ANTENA 1.
- Mascote Pirilampo Mágico - Revela ser uma clara mais-valia na interação com o público em geral; Mudança na mascote com a introdução de um largo sorriso e braços/ mãos para ser possível interagir com o público; Participação na Parada das Mascotes (organizada pela Fundação Gil, na Expo); Jogo do Campeonato Nacional Liga NOS do Estoril Praia/Arouca – ultimo jogo do Campeonato; Pirilampo Náutico; Programa de Televisão RTP 1 – Agora Nós; Ludopolis – Festival dos Jogos e da Diversão, realizado nos Jardins do Campo Grande destinado fundamentalmente às crianças;
- Questionário de Avaliação da Campanha - objeto de reformulação (escalas de avaliação bem/ explanação de algumas questões específicas); Lançado em Junho, via email, com o objetivo de recolher as perceções dos participantes relativos ao desenvolvimento da Campanha; Obtiveram-se 80 respostas - relatório com os resultados finais obtidos;
- Outros contactos desenvolvidos
 - Rádios Regionais e locais – enviados perto de 300 emails para as diferentes estações de rádios existentes no país solicitando a introdução do Spot de Radio na programação diária; cerca de meia centena aceitou o pedido tornando-se Rádios Solidárias e havendo lugar à publicitação do respetivo logo no site organizacional da Federação mais especificamente no Separador da Campanha Pirilampo Mágico 2017
 - Notícias ao Minuto – realização de pequenas entrevistas tendo como objetivo a publicação de um artigo alusivo à Campanha;

- Jornal O Observador – realização de pequenas entrevistas tendo como objetivo a publicação de um artigo alusivo à Campanha;
- Agência Lusa – realização de pequenas entrevistas tendo como objetivo a publicação de um artigo alusivo à Campanha;
- Canal televisivo Kuriakos – duas participações no programa Manhãs na TV para divulgação da Campanha e seus resultados;
- Liga Portuguesa de Futebol – com o objetivo de promover a Campanha por meio da entrada em campo da equipa de arbitragem com a camisola do Pirilampo Mágico em jogos com transmissão televisiva; atividade a retomar para o ano subsequente;
- TVI – Programas: Você na TV e A Tarde é Sua - com o objetivo de promover a Campanha por meio da participação de um elemento da Direção no programa; atividade a retomar para o ano subsequente;
- SIC – Programas: Queridas Manhãs e Juntos à Tarde - com o objetivo de promover a Campanha por meio da participação de um elemento da Direção no programa; atividade a retomar para o ano subsequente;
- Empresa NOS – reunião exploratória com o objetivo de promover a Campanha por meio da passagem do respetivo Spot na rede de cinemas NOS; atividade a retomar para o ano subsequente;
- Fundação Benfica - reunião exploratória efetuada com o objetivo de promover a Campanha por meio da realização de diferentes atividades (participação em programas do Canal BTV, participação em dia de jogo, participação em atividades organizadas pelo Clube, participação na Revista Fenacerci 2017); atividade a retomar para o ano subsequente com reunião já pré agendada com o Departamento de Marketing;

Atividade 5 - Revista FENACERCI

Implementação: Manutenção da edição em papel e optou-se por uma versão com uma dimensão mais reduzida (dimensão de 210/270mm)

Realização de um marcador de livro com o excedente da capa, com recurso a imagens chave: Logotipo da Federação, endereços nas redes sociais e introdução da imagem do Pirilampo Mágico; Objetivo: apresentar a Federação e relacioná-la com um ícone por todos reconhecido e “convidar” os interessados a levarem a Federação consigo para todo o lado.

Linha editorial: Artigos de fundo – Vida Independente e Inclusão da Pessoa com Deficiência e Campanha Pirilampo Mágico – 30 Anos de História

Participação de 20 associadas nas rubricas Cercis em Movimento e Nós por Nós próprios

Para a Nota de Abertura foi convidado José Manuel Nunes; Para a rubrica de Artigos de Opinião foram convidados 11 figuras e obteve-se resposta positiva de três personalidades; Para a rubrica Venha de lá Esse abraço foram convidados 27 figuras e obteve-se resposta positiva de cinco personalidades; Para a rubrica Campanha Pirilampo Mágico – 30 Anos de História foram convidados 6 figuras e obteve-se resposta positiva de quatro personalidades;

Foi reintroduzida a rubrica Cartoon que ficou a cargo do cartoonista José Bandeira;

Foi colocada publicidade institucional dos habituais parceiros a saber: RTP, CTT, Holon, Spal, Grupo Mello. Na edição de este ano também foi introduzida a publicidade do Montepio;

Atividade 6 - Redes Sociais

Implementação

FACEBOOK

Em 2017 foi feita uma clara aposta em duas áreas em particular: publicitar acima de tudo o trabalho desenvolvido internamente pela Federação e a fidelização de seguidores. Foi criada a ferramenta Eventos para que os seguidores se mantivessem atualizados sobre tudo o que era relativo à CPM 2017. O Messenger foi e continua a ser amplamente utilizado e todas as mensagens são respondidas em tempo útil. Atualmente o Facebook conta com 6104 seguidores e o maior pico verificou-se no arranque da CPM havendo até então manutenção de fidelização. O vídeo mais partilhado foi o Spot da Campanha Pirilampo Mágico.

INSTAGRAM

Recurso cada vez mais utilizado principalmente pela camada mais jovem. Encontra-se linkada ao Facebook e Twitter. A conta do Instagram organizacional foi constituída no final do mês de Março de 2017. Conta com a publicação de 139 posts e com 208 seguidores.

CANAL YOUTUBE

Plataforma que se encontra linkada às redes anteriormente apresentadas. Tarefa iniciada e que transita para o ano subsequente. Consta desde já do acervo videográfico os seguintes vídeos: 30 Anos Mágicos, Videoclips das músicas CPM.

Handwritten notes and signatures:
Cam 2017
ST
Pir/

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.2. – Parcerias

Atividade 1 – Parcerias/Protocolos

Acordo de Patrocínio entre a Fenacerci e a Caixa Económica Montepio Geral no âmbito da Campanha Pirilampo Mágico.

Foi realizado um acordo de patrocínio entre as duas entidades no âmbito da Campanha Pirilampo Mágico que se consubstanciou em diferentes atividades durante o seu tempo de vigência, a saber: colaboração na realização da Sessão de Abertura, realização de filmes de curta duração - 30 Anos Mágicos (um por CERCI) a serem divulgados na televisão e rádio nacionais, colaboração na venda do Pirilampo Mágico nos balcões da Caixa Económica, colaboração na divulgação da Campanha a nível nacional utilizando todos os meios de divulgação institucionais, entre outras atividades.

Atividade 2 – Parcerias/Protocolos

Protocolo de Parceria entre a Fenacerci e Montepio no âmbito da Campanha Pirilampo Mágico;

Protocolo de Parceria entre a Fenacerci e Ordem dos Psicólogos Portugueses;

Implementação

O Protocolo que irá iniciar no ano de 2018 pressupõe a realização das seguintes atividades:

- Colaborar na partilha de conhecimento em torno das linhas de orientação para a prática psicológica no âmbito da deficiência intelectual a serem preparadas pela OPP;
- Colaborar na partilha de conhecimento em torno da definição de um Perfil dos Psicólogos na área da deficiência intelectual a ser preparado pela OPP;
- Desenvolver conjuntamente iniciativas relacionadas com a avaliação e a prevenção dos riscos psicossociais, nomeadamente:
 - A implementação de um projeto piloto neste âmbito por parte da FENACERCI;
 - O apoio da OPP ao mesmo através da disponibilização de formação aos Psicólogos que integrem o projeto e da disponibilização de ferramentas de suporte e instrumentos de avaliação na área dos riscos psicossociais;
- Colaborar em estudos de avaliação e de investigação de interesse inequívoco para ambas as entidades, nomeadamente na matéria do duplo diagnóstico (deficiência intelectual e doença mental);
- Participar, de forma articulada, na elaboração de contributos, pareceres e estudos no âmbito da Psicologia e da deficiência intelectual;
- Partilhar resultados de estudos e/ou informação científica útil para a prática de diferentes profissionais no contexto da intervenção psicológica na deficiência intelectual;

- Colaborar no desenvolvimento de atividades formativas conjuntas;
- Participar e colaborar nos eventos promovidos conjuntamente;
- Colaborar conjuntamente no âmbito dos Estágios Profissionais em Psicologia;
 - No acolhimento e supervisão a Psicólogas/os Estagiárias/os, conforme a adenda ao presente protocolo;
 - Na promoção junto das CERCI's da figura do Psicólogo Júnior e da possibilidade de acolherem e supervisionarem estágios profissionais de Psicólogos;

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional

Atividades de Representação e Contactos com Interlocutores Institucionais

Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político (Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura; com a Assembleia da República e Grupos Parlamentares; CASES, EAPN e INR).

Consultar Anexo 1 com listagem das atividades de representação.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

Atividade 2 - CONFECOOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

- Assunção da Direção da Confederação.
- Emissão de pareceres relativos a matérias de interesse do movimento cooperativo, e participação em reuniões de trabalho com parceiros institucionais.
- Assembleias Gerais - Aprovação do Relatório e Contas de 2017; Eleitoral e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018;
- Reuniões de Direção
- Comissão de Honra do Congresso Nacional da Economia Social 2017;
- Assembleia Geral da OCPLP
- Comemorações do Dia Internacional das Cooperativas;
- Reunião de Cooperativas da Euroregião, em Valença;
- Reunião com o Grupo de Trabalho do Congresso Nacional de Economia Solidária;
- Sessão Temática: A Caracterização da Economia Social em Portugal “A Conta Satélite da Economia Social de 2013” – Congresso Nacional da Economia Social 2017;
- Sessão Temática: A Economia Social e o relacionamento com o Estado | Painel I: Parcerias Público-Sociais – Congresso Nacional da Economia Social 2017;
- Sessão Final: Presente e Futuro da Economia Social - Congresso Nacional da Economia Social 2017;
- Reunião como Senhor Ministro do Trabalho Solidariedade e Segurança Social;

Atividade 3- CASES

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

- Reuniões CASES de Preparação do Congresso Nacional da Economia Social e Elaboração da proposta de estatutos de benefícios fiscais.
- Participação nas assembleias gerais ordinárias e iniciativas promovidas pelas CASES

Atividade 6 - CECOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre as diligências realizadas pela organização junto das entidades europeias.

Atividade 7 - EASPD

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.

Realização no mês de Março, em Lisboa, de uma reunião de trabalho alargada. A realização desta reunião encerrou em si vários objetivos: a) apresentar o desenvolvimento do trabalho da EASPD na área das Políticas Europeias no sector da prestação de serviços às pessoas com deficiência, b) conhecer a realidade portuguesa - preocupações nas diferentes áreas de serviços prestados às pessoas com deficiência; c) apresentação do Projeto PESSIS III – Promover o diálogo social entre os prestadores de serviços na área da deficiência. Participaram os membros filiados da EASPD em Portugal perfazendo num total de 20 participantes.

Atividade 8 - ARFIE

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

- 1 reunião – Assembleia geral;
- 1 reunião – Disseminação projeto ENABLE.

Atividade 13 - EAMHID

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizado pela organização.

Participação na reunião de direção e na Assembleia Geral, realizada em Setembro, Luxemburgo

Participação no 11th European Congress for Mental Health in Intellectual Disability, em Setembro, Luxemburgo.

Atividade 27- Mês de Prevenção dos Maus-Tratos – Campanha de Prevenção

Implementação: Atividade realizada no âmbito da parceria estabelecida entre a FENACERCI, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., que consistiu na realização de:

- 3 ações de formação descentralizadas (Aveiro, Moura e Lagos) sobre Prevenção de Maus-Tratos na Deficiência, dirigidas a profissionais multidisciplinares, tendo envolvido cerca de 60 participantes;
 - 2 ações de formação dirigidas a pessoas com deficiência sobre direitos, cidadania, prevenção de maus-tratos e técnicas de comunicação e abordagem do público.
- Nestas ações foram concebidas frases de sensibilização sobre o tema em apreço e construídos “sussurradores” que deram lugar à iniciativa “Sussurros por Lisboa”.

hom 2012



Esta iniciativa tratou-se de uma ação de sensibilização para o público em geral sobre os direitos de segurança e proteção das pessoas com deficiência. Neste âmbito foram realizadas 4 ações de rua pela cidade de Lisboa.

Ainda no âmbito desta Campanha contou-se com a participação das associadas CERCLISBOA e CRINABEL que realizaram ações de sensibilização (distribuição de marcadores de livros com mensagens sobre o tema e realização de uma performance teatral, respectivamente) sobre os direitos das pessoas com deficiência no Metro de Lisboa.

Amor
Prij

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto - Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais

Atividade 1 – INR - Projeto FACTO - Formação, Apoio e Capacitação de Todos

Objetivos: O Projeto FACTO, cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., assumiu por objetivo contribuir para a qualidade dos serviços prestados pelas associadas da FENACERCI, através da promoção e dinamização de ações de formação certificada para pessoas com deficiência intelectual (PcDI) e dirigentes associativos. Pretendeu-se, assim, dotar os dirigentes de conhecimento e ferramentas que permitam melhorar o desempenho organizacional e capacitar as PcDI para o exercício de direitos e melhoria da sua qualidade de vida. Para a execução deste projeto efetuaram-se parcerias junto de 6 associadas - CERCIESPINHO, CERCIMARANTE, CERCIAV, CERCIPOM, CERCIMB e CERCIMOR, garantindo, assim, uma dimensão regional/nacional à implementação deste projeto, bem como, a descentralização da atividade formativa da Federação e a aproximação do Núcleo de Formação e Qualificação às associadas.

Implementação: A oferta formativa integrou um modelo de formação-ação que visou otimizar a intervenção, serviços, recursos humanos e capacitar os clientes das associadas. O plano formativo foi ajustado às necessidades das associadas (aferidas previamente em Diagnóstico de Necessidades, o que permitiu identificar as áreas emergentes para as diferentes partes interessadas). O plano integrou áreas relacionadas com a gestão/intervenção organizacional, bem como sobre capacitação e promoção da participação das PcDI, as quais se dividiram em 2 formatos. Por um lado, ações de formação com a duração de 7 horas e, por outro, a realização de tertúlias informativas com a duração de 3 horas. As temáticas abordadas foram previamente solicitadas por cada associada, atendendo às suas necessidades formativas internas, o que possibilitou a realização de formação à medida nas instalações de cada associada, devidamente monitorizadas e acompanhadas pelo NFQ.

Quanto às metas alcançadas é de referir a realização de 6 ações de formação para dirigentes, 7 ações de formação para pessoas com deficiência, 6 tertúlias para dirigentes e 7 tertúlias para pessoas com deficiência, envolvendo um total de 350 formandos (202 PcDI e 148 Dirigentes).

Os temas formativos abordados foram os seguintes:

- I. Formação para Dirigentes: Intervenção com Famílias: desafios e metodologias (1); Avaliação do Impacto de projetos sociais (1); Código Cooperativo e Lei de Bases da Economia Social (1); Deficiência Intelectual, Doença Mental e Diagnóstico Duplo (1); Fundraising (2);
- II. Tertúlias para Dirigentes: Trabalhar em Equipa. Porquê? Como? (2); Salário Emocional (3); Interdição e Inclusão (1);
- III. Formação para PcDI: Orientação para Todos (3); Prevenção de Situações de Abuso e Maus-Tratos (1); Corfebol para Todos (2); Formação de Pares de Apoio na Deficiência Intelectual (1);
- IV. Tertúlias para PcDI: Vida Independente (3); Direitos, Deveres e Inclusão (1); Decidir, Participar e Fazer (2); Ser Cidadão (1).

Atividade 2 – INR - Projeto AGIR: Procura conjunta de soluções

A Federação tem presente que a constituição de serviços de qualidade destinados a pessoas com deficiência e suas famílias deve ser considerada como uma prioridade máxima do setor cooperativo que representa. Sendo assim, o projeto desenhado tinha subjacente a ideia de que uma sociedade equitativa só será uma

realidade quando todos os agentes envolvidos se encontrem em consonância e desenvolvam atividades conjuntas tendo em vista esse mesmo fim. Desenharam-se diferentes momentos de trabalho participativo: conceção dum comité de peritos (CP) (grupo de trabalho heterógeno que desenvolverá atividades de conceção/implementação/avaliação); evento de abrangência nacional (metodologias diversas) para se refletir/identificar sinergias, pontos de interseção e futuras parcerias de trabalho.

Objetivos: O presente projeto, assente numa perspetiva de atuação integrada e realizada de forma contínua durante o seu tempo de vigência, visou contribuir para a qualidade dos serviços prestados por parte das organizações da área da deficiência e reabilitação. Pretendeu-se acima de tudo dotar os recursos humanos das associadas participantes de conhecimentos, ferramentas e metodologias que permitam melhorar o desempenho organizacional, bem como melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias, por meio da disponibilização de um serviço que prime pela qualidade, profissionalismo e inovação.

Implementação: Em sede de projeto encontravam-se planeadas uma série de atividades concebidas de forma articulada, a saber: constituição de um grupo interno de trabalho, de um grupo de consultor constituído por pessoas com deficiência e a realização de um evento, de âmbito nacional, que privilegiasse a participação ativa de todos os envolvidos no processo de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Contudo, e por força dos cortes financeiros que o projeto sofreu a atividade prevista para a dinamização do grupo consultor teve de ser suspensa e o evento final reformulado. Sendo assim, o projeto centrou-se na realização do XI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social. O Encontro decorreu no mês de Novembro, na Guarda, e contou com a colaboração da CERCIG na organização logística do evento. O Encontro abarcou a dinamização de diferentes metodologias – sessões plenárias, grupos de trabalho e grupos de discussão. No decorrer das sessões plenárias refletiu-se conjuntamente sobre o papel das organizações na intervenção social, os grandes desafios com que estas organizações se debatem no futuro muito próximo assim como houve a oportunidade de visionar um filme italiano, com a presença do respetivo realizador, sobre a Deficiência Intelectual e a Doença Mental. Desenvolveram-se, igualmente, diferentes grupos de trabalho/ discussão balizados por temas e oradores específicos: os grupos de trabalho recaíram sobre temas transversais à intervenção diária das Associadas como sejam a educação, formação e emprego, vida independente, apoio ocupacional e residencial, cultura, turismo e tempos livres – estes grupos foram impulsionados por elementos oriundos das Associadas; por sua vez os Grupos de Discussão foram dinamizados por oradores externos, convidados para o efeito, e versaram sobre temas também chave para as Associadas nomeadamente no que concerne ao financiamento e sustentabilidade, políticas de intervenção social, inovação e desenvolvimento, interação comunitária e intercooperação. No final do Encontro foi realizado um momento avaliativo que incidiu sobre um conjunto diverso de itens: aspetos relacionados com questões logísticas, metodologias de trabalho utilizadas, pertinência dos temas em análise, impacto dos mesmos na vida organizacional e outras questões relacionadas com ideias de melhoramento da ação em si. Os participantes reiteraram a importância da realização deste tipo de evento e avaliaram de forma bastante positiva a pertinência dos temas em análise no que respeita à sua vivência organizacional/ metodologias de intervenção. Apontaram, de igual modo, novas ideias relativamente questões que desejavam ver abordadas em futuros eventos (ex.: partilha de boas práticas, regras de contratação pública, entre outros), assim como no que concerne às metodologias de dinamização. O Encontro demonstrou ser, mais uma vez, um marco importante para a Federação e suas Associadas na medida em que os momentos de trabalho e os temas em discussão se revestiram de um cariz imperioso para a intervenção/ prestação de serviços realizados por parte das organizações participantes. O presente projeto, de acordo com o delineado em sede de candidatura, foi objeto de divulgação junto das associadas da Federação recorrendo a diversos meios de publicitação: envio de ofícios, documentação de apoio/ orientação das atividades, brochura e apelo à participação assim como a publicitação na página institucional e facebook.

Atividade 3 – INR - Projeto C.In.Co – Capacitar, Incluir e Comunicar

O projeto C.In.Co visa a promoção de ações de capacitação de crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e multideficiência para o sucesso e para a cidadania, mobilizando os 5 sentidos nas diferentes atividades, procurando maximizar todo o potencial criativo, não só para seu benefício, mas também para o enriquecimento da sociedade. Este projeto é cofinanciado pelo Programa de financiamento a Projetos pelo INR, IP.

Objetivos: Este projeto têm como objetivo a partilha de experiências, num espaço de inovação universal e dinâmico, de comunicação, aprendizagem e de afirmação da cidadania utilizando a Arte e o Desporto como ferramentas. Com este modelo educativo não-formal, pretende-se capacitar as pessoas com deficiência intelectual para o exercício de direitos e melhoria da sua qualidade de vida, contribuindo para a promoção de uma inclusão não quantitativa, mas qualitativa. Perspetiva-se que através deste projeto que se envolvam cerca de 375 pessoas com deficiência intelectual.

Implementação: Para a execução deste projeto efetuaram-se parcerias junto de 5 associadas, garantindo, assim, uma dimensão regional/nacional à implementação deste projeto, bem como, a descentralização das ações da Federação. Em sede de projeto encontravam-se planeadas uma série de atividades concebidas de forma articulada, a saber: realização de 5 ações, envolvendo um total de 350 participantes e de 17 associadas da FENACERCI.

Dom 1/11

Atividade 4 – IPDJ através da linha de financiamento do PNDpt Programa Nacional de Desporto para Todos apoiou a IIª Edição Corrida Pirilampo Mágico

Fundamentação do programa no âmbito do enquadramento estratégico do PNDpT: O programa encontra-se no âmbito do enquadramento estratégico do PNDpT tendo como principal objetivo promover a prática desportiva efetiva, em camadas de grande problemática de inserção, contribuindo quer para o desenvolvimento do indivíduo, quer para o seu desenvolvimento social.

O Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) vai ao encontro daquele desígnio, apoiando programas desportivos que promovam a generalização da prática desportiva de âmbito informal, recreativa ou competitiva (não federada), em articulação com outras entidades e organismos, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, que tenham por objeto de intervenção as diferentes áreas com que o desporto se relaciona e de acordo com as recomendações desenvolvidas no âmbito da União Europeia para cada uma delas.

Aceitar e respeitar a diferença e compreender a necessidades de garantir igualdade de direitos para todos os cidadãos, com ou sem deficiência, é uma premissa cada vez mais presente no nosso quotidiano. O desporto constitui um fator primordial e é fundamental para a inclusão de cidadãos deficientes sendo notórias as melhorias quer na orientação, quer na mobilidade de atletas advindas de uma pratica física continuada.

Objetivos: A FENACERCI, consciente da importância que a Campanha Pirilampo Mágico tem a nível nacional, seja pelo número de pessoas que se juntam a esta causa por altura da sua realização, seja por via dos fundos que são angariados e que permitem às muitas organizações promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas que atendem, entendeu que seria importante promover uma manifestação lúdica desportiva, designada “IIª Corrida Pirilampo Mágico”. A nossa proposta foi a de realizar um grande evento mediático, através da organização de uma corrida/caminhada com o objetivo de promover a campanha do Pirilampo Mágico associado à promoção da saúde e do desporto.

Implementação: O nosso raceday foi realizado no passado dia 5 de Outubro de 2017, pelas 10:00 horas, em Lisboa. A corrida, teve uma extensão de 10 km's, com partida na Praça do Império / Av. da Índia direção Algés / Retorno junto ao viaduto de acesso à Av. Brasília/ Av. Índia até 24 Julho / Retorno após viaduto Av. Infante Santo / Meta Praça do Império. A caminhada na extensão de 4 km's teve partida na Praça do Império / Av. da Índia direção Algés / Retorno após o viaduto de acesso à Av. Brasília / Meta Praça do Império. Participaram 500 atletas inscritos na prova dos 10 km, 600 pessoas inscritas na caminhada de 4 km publico em geral; mobilização das pessoas com deficiência através das Organizações associadas da FENACERCI, família dos clientes, profissionais das Organizações, bem como o público em geral, tendo sido volume de aproximadamente 400 pessoas inscritos. A implementação deste ação permitiu a mobilização das pessoas com deficiência e/ou incapacidade através das organizações Associadas da Fenacerci e organizações congéneres, afirmando o seu direito à participação na vida cultural, recreativa, desportiva e de lazer, procurando conquistar maior autonomia e reforçar as suas competências de participação ativa e livre em atividades que envolvem a realidade social. Um fator diferenciador e até inovador foi que quer a corrida quer a caminha os participantes tinham direito a uma t-shirt técnica, indo assim ao encontro de um dos objetivos o de fomentar a prática desportiva junto da população com deficiência e em geral, só possível com o apoio do IPDJ. Entendemos ainda que este evento engrandeceu a diferença que é, como sabemos, transversal a todos os seres humanos. Pois é com a diferença que nascem os desafios, e é com ela que aprendemos a ultrapassá-los. Esta prática inclusiva pelos agentes envolvidos irá permitir a criação de sinergias funcionando como catalisadoras de novas dinâmicas

na comunidade, procurando os valores e princípios inerentes à Convenção - princípio da dignidade e diversidade humana, não-discriminação, participação, igualdade de oportunidades e acessibilidade das pessoas com Deficiência. Reconhecer que as pessoas com deficiência têm o direito a desenvolver e utilizar o seu potencial criativo, não só para seu benefício, mas também para enriquecimento da sociedade, terá sempre um grande impacto ao nível da comunidade onde estas pessoas vivem, trabalham e se divertem. Foram desafiadas 3 organizações da zona de Lisboa - CERCILISBOA, CERCIAMA, CERCICA a criar 3 pontos de animação ao longo do percurso, sendo este um elemento diferenciador, constituindo-se como um momento de inclusão e de participação das pessoas com deficiência intelectual na sociedade.

Domínio
AS
Proj

Atividade 5 - Formação de Públicos Estratégicos - Violência Doméstica e Intervenção com Pessoas com Deficiência enquanto vítimas em particular situação de vulnerabilidade – POISE 3.15

Objetivos: O presente projeto, cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, destina-se à formação de públicos estratégicos (tipologia de operação 3.15) e enquadra as suas prioridades de ação nos objetivos e medidas de política pública na área da igualdade de género (medida nº 33 do V Plano Nacional para a Igualdade 2014-2017), bem como da prevenção e combate à violência doméstica e de género (medida nº 42 do V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017). Possuindo uma componente de intervenção regional, procurou capacitar localmente um conjunto de profissionais e organizações com intervenção junto de vítimas particularmente vulneráveis, designadamente, pessoas com deficiência na região de Braga e Beja.

Implementação: A metodologia de operacionalização do referido projeto privilegiou o envolvimento e participação dos/as destinatários/as locais que trabalham em parceria com as associadas da FENACERCI, CERCIBRAGA e CERCIBEJA, pois somente desta forma foi possível transversalizar o conhecimento sobre a problemática da violência doméstica e a intervenção junto de vítimas com deficiência; bem como, reforçar as sinergias locais e fortalecer o trabalho em rede através de uma parceria mais qualificada e capacitada para a promoção dos direitos e segurança das mulheres e raparigas com deficiência.

O projeto assentou na dinamização de dois cursos formativos, com a duração de 48 horas cada, para um total de 25 formandos (12 formandos em Braga; 13 formandos em Beja). Os conteúdos formativos ministrados tiveram por base a adoção do referencial nº 10 proposto pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género sobre Formação de Profissionais na área da Violência Doméstica – Intervenção com Vítimas Particularmente Vulneráveis, o qual comporta 30 horas previamente definidas e possibilitou a criação de um referencial dedicado à intervenção com vítimas com deficiência em particular situação de vulnerabilidade para as restantes 18h.

Simultaneamente, este projeto permitiu reforçar o papel da FENACERCI enquanto entidade formativa e detentora de conhecimento especializado sobre a área da violência doméstica e deficiência, a nível nacional.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto - Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias

Atividade 1 – Projeto MINCE

Objetivos: O projeto MINCE criou materiais de formação para pessoas com DI ligeira e profissionais para atuarem como mediadores para a Inclusão Comunitária das pessoas com DI severa.

Implementação: Foram desenvolvidos diversos materiais que se encontram disponíveis em português no sítio internet do projeto http://en.lebenshilfe-guv.at/english/mince_project/project_products

Destes materiais constam o Currículo MINCE para Mediadores de Pares - Primeiros Passos e as Orientações para mediadores de pares (também disponível em audiolivro). Este é um currículo formativo que ensina as pessoas com deficiência intelectual a agir como uma “ponte” entre as pessoas

com deficiência intelectual severa e os restantes membros da comunidade.

Foram ainda desenvolvidos o Currículo MINCE para profissionais (para ajudar os profissionais a perceber como podem promover e apoiar a inclusão comunitária das pessoas com deficiência intelectual severa e as Orientações MINCE para organizações responsáveis pela prestação de serviços a pessoas com deficiência. Foi ainda elaborado um pequeno filme que ilustra algumas situações que gostaríamos de ver mudadas no que respeita à forma como são tratadas as pessoas com deficiência intelectual severa. Todo o modelo MINCE está condensado no Compêndio para a Educação Comunitária Inclusiva.

Para além dos materiais tiveram lugar 2 reuniões presenciais e várias reuniões Skype.

EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto - Projetos Autofinanciados

Atividade 5 – Encontros Intercentros

Objetivos: Implementação de uma plataforma de intervenção em rede, diversificada e articulada no âmbito do aumento da oferta de atividades desportivas/recreativas e de lazer para a pessoa com deficiência.

Implementação: Foram promovidas 11 ações/atividades, com envolvimento direto de 10 organizações da região centro, sendo o volume anual de beneficiários diretos/ participantes de 650 pessoas com deficiência. A FENACERCI é responsável pela gestão e organização das reuniões anuais de planeamento/ avaliação e pelo estabelecimento de pontes entre as organizações participantes. A implementação e operacionalização do plano de atividades anual dos encontros intercentros Zona Centro é da responsabilidade das organizações intervenientes. As organizações que pertencem aos intercentros zona centro são: CERCILEI, CEERDL, CERCIPENICHE, CERCINA, CERCICAPER, APPACDM Mª Grande, CERCIPOM, APPACDM Soure, OASIS e CEERIA.

Atividade 6 - IIª Corrida Pirilampo Mágico

A FENACERCI, consciente da importância que a Campanha Pirilampo Mágico tem a nível nacional, seja pelo número de pessoas que se juntam a esta causa por altura da sua realização, seja por via dos fundos que são angariados e que permitem às muitas organizações promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas que atendem, entendeu que seria importante promover uma manifestação lúdica desportiva, designada “IIª Corrida Pirilampo Mágico”.

Objetivos: A nossa proposta foi a de realizar um grande evento mediático, através da organização de uma corrida/caminhada com o objetivo de promover a campanha do Pirilampo Mágico associado à promoção da saúde e do desporto. Aceitar e respeitar a diferença e compreender a necessidades de garantir igualdade de direitos para todos os cidadãos, com ou sem deficiência, é uma premissa cada vez mais presente no nosso quotidiano. O desporto constitui um fator primordial e é fundamental para a inclusão de cidadãos deficientes sendo notórias as melhorias quer na orientação, quer na mobilidade de atletas advindas de uma prática física continuada.

Implementação: O nosso raceday foi realizado no passado dia 5 de Outubro de 2017, pelas 10:00 horas, em Lisboa. A corrida, teve uma extensão de 10 km's, com partida na Praça do Império / Av. da Índia direção Algés / Retorno junto ao viaduto de acesso à Av. Brasília/ Av. Índia até 24 Julho / Retorno após viaduto Av. Infante Santo / Meta Praça do Império. A caminhada na extensão de 4 km's teve partida na Praça do Império / Av. da Índia direção Algés / Retorno após o viaduto de acesso à Av. Brasília / Meta Praça do Império. Participaram 500 atletas inscritos na prova dos 10 km, 600 pessoas inscritas na caminhada de 4 km publico em geral; mobilização das pessoas com deficiência através das Organizações associadas da FENACERCI, família dos clientes, profissionais das Organizações, bem como o público em geral, tendo sido volume de aproximadamente 400 pessoas inscritos. A implementação deste ação permitiu a mobilização das pessoas com deficiência

e/ou incapacidade através das organizações Associadas da Fenacerci e organizações congéneres, afirmando o seu direito à participação na vida cultural, recreativa, desportiva e de lazer, procurando conquistar maior autonomia e reforçar as suas competências de participação ativa e livre em atividades que envolvem a realidade social. Um fator diferenciador e até inovador foi que quer a corrida quer a caminha os participantes tinham direito a uma t-shirt técnica, indo assim ao encontro de um dos objetivos o de fomentar a prática desportiva junto da população com deficiência e em geral, só possível com o apoio do IPDJ. Entendemos ainda que este evento engrandeceu a diferença que é, como sabemos, transversal a todos os seres humanos. Pois é com a diferença que nascem os desafios, e é com ela que aprendemos a ultrapassá-los. Esta prática inclusiva pelos agentes envolvidos irá permitir a criação de sinergias funcionando como catalisadoras de novas dinâmicas na comunidade, procurando os valores e princípios inerentes à Convenção - princípio da dignidade e diversidade humana, não-discriminação, participação, igualdade de oportunidades e acessibilidade das pessoas com Deficiência. Reconhecer que as pessoas com deficiência têm o direito a desenvolver e utilizar o seu potencial criativo, não só para seu benefício, mas também para enriquecimento da sociedade, terá sempre um grande impacto ao nível da comunidade onde estas pessoas vivem, trabalham e se divertem. Foram desafiadas 3 organizações da zona de Lisboa - CERCILISBOA, CERCIMA, CERCICA a criar 3 pontos de animação ao longo do percurso, sendo este um elemento diferenciador, constituindo-se como um momento de inclusão e de participação das pessoas com deficiência intelectual na sociedade.

Atividade 7 - Vª edição Pirilampo Náutico

Objetivos: Procurando incrementar a matriz de inclusão e valorização da pessoa com deficiência que defendemos, reconhecendo que o mar também é um veículo de solidariedade e de inclusão. Pretendemos com esta ação permitir às pessoas com deficiência a prática de modalidades náuticas – vela e canoagem, com elevado potencial lúdico, desportivo e terapêutico, bem como usufruir de um dia diferente nas suas vidas. A Federação crê que o desenvolvimento de atividades náuticas, nomeadamente vela e canoagem, se demonstra como uma mais valia quer em termos lúdicos, desportivos e terapêuticos para todos os participantes e envolvidos.

Implementação: Esta ação inserida na Campanha do Pirilampo Mágico 2017 foi realizada no Centro Náutico da Marina Parque das Nações, no dia 24 de maio, inscreveram-se para esta ação 14 organizações, participaram 13 organizações – CRINABEL, CERCIMA, CREACIL, CERCIGRANDOLA, CERCIMB, CECD, CERCITOP, CERCICA, CERCIPOM, CERCIZIMBRA, CERCIMA, CERCIPENICHE e CERCINA, proporcionando a mais de 100 participantes uma experiência única e inesquecível de atividades náuticas, bem como a visita ao Oceanário de Lisboa. Esta iniciativa contou com o envolvimento de vários parceiros: Centro Náutico da Marina do Parque das Nações, Comissão de Atletas Olímpicos, Federação Portuguesa de Canoagem, Associação Portuguesa de Class Access; Sporting Clube de Portugal, Clube do Mar Costa do Sol, Oceanário de Lisboa e Polícia de Segurança Pública – Unidade Especial da Polícia.

Atividade 10 - Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência – Guarda Nacional Republicana

Objetivos: O Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência visa a promoção dos direitos e garantias de condições de vida dignas às pessoas com deficiência, procurando envolver, de forma proativa, a comunidade para atender, compreender, respeitar as necessidades e diferenças de cada um, permitindo a igualdade de oportunidades, e para a prevenção de situações de negligência, violência e maus-tratos a estas pessoas. O PAPcD é direcionado para as pessoas com deficiência, para os seus cuidadores e para as pessoas que com elas interagem, pretendendo ser uma plataforma de articulação e de entendimento com os restantes atores sociais responsáveis, ligados à área da deficiência, na promoção da segurança nas comunidades e tem como objetivo principal contribuir para a sua segurança e sentimento de segurança, nos vários subsistemas em que estão inseridas, contribuindo, assim, para uma melhor qualidade de vida desta população.

Este programa de policiamento de proximidade é levado a cabo pelos Comandos Territoriais (com especial intervenção das Secções de Programas Especiais) e consubstancia-se na:

- Sinalização de pessoas com deficiência que por motivos diversos permanecem grande parte do dia sozinhos e/ou isolados nas suas residências sem apoios/cuidados continuados, e que pelas suas dificuldades poderão ser considerados vulneráveis e alvo de ilícitos criminais;

- Sensibilização deste público-alvo para procedimentos de segurança para evitar eventuais ilícitos criminais, como sejam o furto e roubo;
- Sensibilização e formação das entidades locais da Guarda para uma cultura de prevenção de situações de negligência, abuso, violência e maus-tratos contra pessoas com deficiência;
- Promoção de cooperação interinstitucional entre a Guarda e as entidades suas parceiras locais na área da deficiência, reabilitação, mobilidade e promoção da segurança;
- Contribuição para uma melhoria no atendimento, acolhimento e encaminhamento das pessoas com deficiência pela Guarda;
- Sensibilização das crianças e jovens, no âmbito das ações de sensibilização desenvolvidas no pelos Núcleos Escola Segura, para as questões da igualdade de oportunidades e não-discriminação das pessoas com deficiência;
- Sensibilização da população em geral, no âmbito da prevenção rodoviária, para o respeito das regras de trânsito que afetam a mobilidade das pessoas com deficiência; e
- Realização de parcerias com entidades com responsabilidades nestas matérias, nomeadamente a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social.

Implementação: Ao abrigo do protocolo de parceria estabelecido entre a FENACERCI e a GNR para o ano de 2017 a temática da acessibilidade, enquanto elemento fundamental para a promoção dos direitos de todas as pessoas com deficiência, foi definida enquanto prioridade de ação. Deste modo, considerou-se pertinente o alargamento da parceria a outras entidades da área da deficiência, nomeadamente: FPAS, ACAPO, Fundação Liga, FPDA e FAPPC.

Para o ano de 2017 a operacionalização do PAPcD regeu-se pelos seguintes objetivos estratégicos:

1. Fomentar e potenciar uma maior interação Guarda-Cidadão, dinamizando os Programas Especiais de Prevenção e Policiamento, as parcerias locais e utilização das redes e tecnologias de informação.
2. Reforçar o patrulhamento comunitário e de proximidade, orientado para a proteção dos cidadãos em geral e, em particular, das pessoas em especial situação de vulnerabilidade.
3. Melhorar os níveis de eficiência operacional, por via da requalificação das infraestruturas e equipamentos, garantido a acessibilidade das pessoas com deficiência aos postos territoriais e ao posto digital.

Os contributos dados pela FENACERCI durante o ano de 2017 incidiram sobre os/as seguintes materiais/atividades:

- a) Folheto de divulgação do PAPcD;
- b) Adaptação do folheto de divulgação do PAPcD para leitura fácil;
- c) Ficha de Sinalização de Pessoa com Deficiência/Incapacidade: a aplicar pelos Destacamentos Territoriais com o objetivo de identificar/sinalizar pessoas com deficiência em situação de isolamento social e/ou com necessidades de apoio;
- d) Check-list de acessibilidade para visita aos Postos Territoriais de Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras;
- e) Participação nas visitas aos postos territoriais de Sobral de Monte Agraço com 3 pessoas com deficiência intelectual (clientes da CERCILISBOA). Nestas visitas foram simuladas situações (e.g. roubo de telemóvel; desorientação na via pública) por parte das pessoas com deficiência com o objetivo de apresentar um auto, aferir as eventuais barreiras de acessibilidade física, de comunicação e informação. Deste trabalho resultará um relatório que será elaborado pela GNR;
- f) Co-organização de seminário final de apresentação de resultados, a realizar em janeiro de 2018.